Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1939 — NUMERO 3.881

RESPOSTA A' INGLATERRA

O discurso de Hitler por occasião do lançamento do «Admiral von Tirpitz»

WILHELMSHAVEN, 1 (Havas) — Com a chegada do sr. Hitler, que veiu assistir ao lançamento do "Admiral Von Tirpitz", a cidade apresenta uma animação extraordinaria.

Desde manhã cedo ha grande movimento nas ruas, que estão todas embandeiradas, principalmente aquellas que estão comprehendidas no trajecto do chanceller Hitler até aos estaleiros navaes e nas quaes foram collocados immensos mastros com bandeiras nacionaes-socialistas e festões de verdura.

Quando o sr. Hitler desceu do trem, o cruzador de batalha "Scharnhorst" e o encouraçado "Admiral Graf Spee" deram a salva regulamentar de 21 tiros.

Sahindo da estação, o Fuehrer passou em revista uma companhia de fuzileiros que lhe fora prestar honras militares com a respectiva banda de musica.

Foi o vice-almirante reformado Von Trotha que pronunciou a allocução solemne sobre o lançamento do encouraçado "Admiral Von Tirpitz". O vice-almirante desempenhou importante papel na batalha da Jutlandia.

Na allocução que proferiu, o vice-almirante Von Trotha disse: "Este extraordinario navio deve levar a honra da Allemanha a todo o mundo e quebrar a resistencia do inimigo se elle pretender oppor-se á acção do povo germanico como membro da communidade dos povos que gosam de direitos eguaes".

E proseguiu: "O Exercito de terra é base sobre a qual repousa a liberdade do povo germanico unido. Os allemães de além-mar tambem querem e tambem devem testemunhar esta unidade germanica. Foi dentro deste espirito que se baptizou o novo navio com o nome do almirante Von Tirpitz. O grande merito do antigo chefe do Estado-Maior da madinha de guerra allemã foi ter feito deste instrumento um factor mundial".

O novo encouraçado tem as mesmas caracteristicas do "Bismark", lançado em fevereiro ultimo. Brevemente será posto outro nos estaleiros.

O DISCURSO DO FUEHRER

WILHELMSHAVEN, 1 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero", forneceu o seguinte resumo do discurso pronunciado hoje pelo sr. Hitler:

O Fuehrer começou, como é do seu habito, lembrando os acontecimentos occorridos depois da assignatura do tratado de Versalhes.

AS QUEIXAS ALLEMAS

O sr. Hitler affirmou que centenas de milhares de allemães foram victimas do blocus economico que fôra levado a effeito durante mezes afim de arrancar concessões ao povo germanico. Referiu-se á guerra de 1914 e ao seu epilogo, e então protestou contra a demora com que foi permittido o regresso dos prisioneiros allemães, contra a espoliação das colonias allemães, e a apprehensão dos valores allemães no estrangeiro. Declarou nessa passagem da sua oração que taes medidas tinham constituido uma politica financeira que mundo jamais conheceu.

Hitler

O chanceller do Reich faz igualmente severa critica á Sociedade das Nações. Exproba as potencias por não terem realizado o desarmamento previsto nos tratados e por terem expoliado dos seus direitos um grande povo. Proclama que o tratado de Versalhes teria condemnado o povo allemão a perecer.

O Fuehrer estende-se em considerações sobre a renascença allemã depois de 1933 e declara: "Não estou aqui e o povo allemão não foi creado pela Providencia para obedecer passivamente á lei que convenha aos inglezes ou francezes, mas, ao contrario, para defender seu direito á vida. Não dependemos mais da boa ou da má vontade de outros paizes ou dos seus estadistas. Quando um estadista britannico nos diz que é possivel conversar sobre todos os problemas e resolvel-os por trocas de idéas e negociações sinceras, responde-lhe simplesmente: "Tivestes tempo para isso durante quinze annos".

Chegamos á convicção de que nada teriamos obtido nem na politica interna nem na externa se houvessemos esperado ainda quinze annos até que a instituição ridicula de Genebra tivesse encontrado coragem para resolver problemas com discursos. Teriamos mesmo, sem duvida, esperado toda a eternidade".

O Fuehrer verbera a classificação dos povos em povos virtuosos e povos não virtuosos. Declara que deixa a Deus o julgamento dos methodos pelos quaes os membros dos imperios coloniaes os estabeleceram.

A RESPOSTA A' INGLATERRA

O sr. Hitler affirma de novo que todas as propostas allemãs nos ultimos annos foram regeitadas. Proclama que todo povo tem interesses sagrados "porque coincidem com sua vida e seu direito vital". E accentua: "Não admitto que os inglezes intervenham em problemas que não lhes interessa. O povo allemão de hoje e o Reich de hoje estão decididos a não renunciar a seus interesses vitaes e a não permanecer inactivos deante dos perigos que os ameaçam. Quando os alliados transformavam a carta da Europa sem se preoccupar com a utilidade, o direito, a tradição historica ou mesmo com a razão, não tinhamos força para impedil-o. Mas quando esperam ver a Allemanha de hoje deixar que cresçam estados tributarios cuja unica missão é serem empregados contra a Allemanha confundem a Allemanha de hoje com a de antes da guerra".

A ALLEMANHA E A POLONIA

O sr. Hitler allude á Polonia e declara: "Quem quer que se declare prompto a atirar o "fogo para as grandes potencias, deve contar queimar os dedos".

Falando em seguida da Tchecoslovaquia diz: "Reuni aquillo que devia ser unido em virtude da Historia, da Geographia e da razão. O povo tcheque terá doravante mais liberdade que os povos opprimidos pelas nações virtuosas. Agindo dessa maneira prestei grande serviço á paz. Foi por isso que resolvi denominar o proximo congresso nacional-socialista de Congresso da Paz.

A FORÇA ALLEMÃ

"Com effeito — affirma o senhor Hitler — a Allemanha não pensa em atacar outros povos. Queremos desenvolver nossas relações economicas. Temos direito a isso. Não admitto censuras de nenhum estadista europeu ou não europeu. O Reich recusa-se acceitar a politica de cerco ou intimidação".

O Fuehrer passa a tratar da questão do pacto naval anglo-allemão. Assevera que esse tratado foi concluido, do lado allemão num desejo de paz e declara: "Se o desejo de paz não existe mais na Inglaterra, a base pratica desse accordo deixou de existir. A Allemanha tomará facilmente o rumo dos seus interesses. Nossa confiança é baseada sobre nossa força. Nenhuma potencia do mundo conseguirá nos fazer depor as armas por meio de promessas, sejam estas quaes forem. Se jamais um povo quizer medir suas forças com as nossas, o povo allemão está sempre preparado. Nossos amigos pensam como nós, principalmente o Estado com o qual nos achamos ligados da maneira mais estreita e com o qual marchamos de mãos dadas em todas

(Conclue na 3.ª pagina)

Mussolini

O Reich chamou

Vinte mil domesticos allemães que trabalham na Suissa

BERNA, 1 (Havas) — O governo cantonal vae pronunciar-se sobre o serviço obrigatorio para os jovens empregados em serviços domesticos. A iniciativa obteve muitas assignaturas. Esse movimento é motivado pela chamada de 20.000 empregadas allemãs que trabalham na Suissa feita pelo Reich.

MUSSOLINI FALOU HONTEM

"QUANDO O ESPAÇO NÃO CHEGA E' PRECISO PROCURAR OUTRO"

ROMA, 1 (Havas) — O sr. Mussolini chegou hoje a Roma de regresso de sua viagem á Calabria. O Duce veio em companhia do secretario do partido e do ministro da Agricultura. Ao sahir da estação o chefe do governo foi acclamado pela multidão.

EM CAPUA

ROMA, 1 (Havas) — A Agencia Stefani publica o seguinte resumo do discurso pronunciado pelo sr. Mussolini em Capua: — "O Duce disse preliminarmente que sua alma immutavel de camponez exulta ao ver se iniciarem os trabalhos importantissimos que fixarão ao solo milhares de familias, constituindo outros tantos lares que serão sem duvida dignos da éra do fascismo, isto é, honestos, puros e operosos capazes de abrigar muitos filhos. E' assim que o regimen vae consolidando sua obra de redempção da Italia e da Africa, intensificando cada vez mais a agricultura, e implantando o bem estar para as massas ruraes e para todo o povo italiano".

QUANDO O ESPAÇO E' PEQUENO

ROMA, 1 (Havas) — O chefe do governo inaugurou hoje nos arredores de Napoles os trabalhos de construcção do centro aeronautico que occupa a superficie de 300.000 metros quadrados e diversas obras de utilidade publica. Em seguida partiu para Capua onde pronunciou ligeiro discurso em que, depois de ter insistido na necessidade de proceder á bonificação rapida de certos districtos alludiu ás aspirações coloniaes italianas, dizendo a proposito das familias numerosas que, quando o espaço não chega é preciso procurar outro.

A estas palavras a multidão respondeu com gritos de "Tunisia! Tunisia! Expansão!"

O sr. Mussolini proseguiu: "Nada nos poderá deter porque, mais que tudo, são a nossa vontade e o nosso sangue que mandam".

Pouco depois o chefe do governo partiu para Roma onde deve chegar ao fim da tarde.

Tunisia! foi o grito com que o povo respondeu ao Duce

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— O principe Franz de Liechtenstein que acaba de soffrer uma delicada intervenção cirurgica em um hospital de Vaduz, passará a residir em seu castello, tendo deixado definitivamente a residencia de Vienna.

— O Papa recebeu em audiencia o cardeal Tisserend e o principe de Hohenzollern Sigmaringen.

— Os soberanos inglezes e as princezas Elisatebh e Margaret Rose partiram hontem para a Royal Lodge, residencia real do Parque de Windsor.

— A França bateu a Belgica no match internacional de Hockey para homens por 3 a 1 e a Belgica bateu a França na prova de senhoras por 3 a 0.

— O sr. Hore Belisha visitará Gibraltar amanhã. Varios navios de guerra estão sendo esperados naquella cidade.

— O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira que fez antehontem uma conferencia em Cardiff, deverá regressar a Londres na proxima quinta-feira á tarde.

— A Republica de E. Domingos reconheceu "de jure" o governo do general Franco.

— O sr. Sylvio Rangel de Castro apresentou hontem as suas credenciaes de ministro do Brasil junto á Republica Dominicana. E' a primeira vez que o Brasil nomeia um ministro para a Republica Dominicana.

O GOVERNO NACIONALISTA RECONHECIDO PELOS ESTADOS UNIDOS

UM TELEGRAMMA DO PAPA PIO XII AO GENERAL FRANCO

WASHINGTON, 1 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, enviou um telegramma ao ministro de Estrangeiros de Burgos, communicando que o governo dos Estados Unidos estava prompto a estabelecer as relações diplomaticas com o governo nacionalista.

Em palestra com os jornalistas, o sr. Hull declarou que o governo dos Estados Unidos chegára a essa decisão depois de ter estudado a situação da Hespanha. Além disso, communicou que recebera de Warmspring um telegramma do presidente Roosevelt proclamando o levantamento do embargo de remessa de armas para a Hespanha.

O sr. Hull accrescentou que não estava ainda escolhido o representante diplomatico dos Estados Unidos, em Burgos.

UM TELEGRAMMA DO PAPA XII AO GENERAL FRANCO

BURGOS, 1 (Havas) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, dirigiu ao general Franco o seguinte telegramma:

"Elevando nosso coração ao Senhor, agradecemos sinceramente a tão desejada victoria da Hespanha Catholica. Fazemos votos para que esse paiz tão querido, uma vez alcançada a paz, retome com novo vigor as antigas tradições christãs, que tanto o dignificaram. Com esses sinceros sentimentos, enviamos a v. ex. e a todo o nobre povo hespanhol, a nossa benção apostolica."

O general Franco respondeu, nos seguintes termos:

"Causou-me intensa emoção o paternal telegramma de Vossa Santidade por occasião da victoria total das nossas armas, que em uma cruzada heroica lutaram contra os inimigos da religião, da patria e da civilização christãs.

O povo hespanhol, que tanto tem soffrido, eleva tambem, como Vossa Santidade, o coração ao Senhor, que lhe concedeu sua graça, pedindo protecção no futuro para a grande obra a que se dedicou e commigo exprime a Vossa Santidade a gratidão immensa que sente pelas palavras de amor que Vossa Santidade lhe dirigiu e pela benção apostolica que recebeu com religioso fervor e com a maior devoção."

O anniversario do batalhão Villagram Cabrita

As commemorações de hontem no quartel dessa unidade do Exercito

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região e outras altas patentes, assistindo o desfile, no pateo interno do Batalhão Villagran Cabrita

Passando hontem mais um anniversario do Batalhão Villagram Cabrita houve, na séde dessa unidade do Exercito, varias festividades commemorativas da data.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, presidiu as ceremonias, que constaram do hasteamento da bandeira, a entrega do estandarte symbolico áquelle Batalhão e da inauguração do retrato do Duque de Caxias, no Gabinete do Commando.

Quando foi hasteada a bandeira, todo o Batalhão formou em continencia, recebendo, em seguida, das mãos do Ministro Gaspar Dutra, o estandarte, findo o que o Commandante do Batalhão procedeu a leitura da Ordem do Dia. Depois de cantado o Hymno Nacional por toda a tropa, esta prestou continencia d'armas ao estandarte, desfilando em seguida em continencia ao ministro da Guerra. O general Gaspar Dutra, o general Meira de Vasconcellos e outras altas patentes presentes dirigiram-se ao Gabinete do Commando, onde foi inaugurado o retrato de Duque de Caxias. O Commandante do Batalhão fez a apresentação de toda a officialidade ao general Eurico Gaspar Dutra. Foi, depois, servido um lunche, no Casino dos Officiaes. Seguiram-se varias provas sportivas, que tiveram inicio ás 14 horas e se prolongaram até tarde.

O DISCURSO DO CAPITÃO PAULO DE MORAES CARNEIRO

Na occasião da inauguração do retrato de Duque de Caxias falou o capitão Paulo de Moraes Carneiro, proferindo o seguinte discurso:

"A data de hoje é altamente auspiciosa para o Batalhão Villagram Cabrita. Ingressa no recinto dessa tradicional unidade do nosso Exercito o Excellentissimo senhor ministro da Guerra, nos intuitos de presidir ás ceremonias da entrega do estandarte symbolico consequente da denominação honorifica de Villagram Cabrita que foi doada ao Primeiro Batalhão de Transmissões e inaugurar, no Gabinete do commando, o retrato do excelso e venerando Duque de Caxias.

Para as classes armadas, reveste-se de grande significação a presença das altas patentes no ambiente das respectivas unidades, visto que, a disciplina, alicerce sobre o qual assentam, não será completa se não o for á luz do factor moral

Os chefes pesam como elementos de primeira grandeza no conjunto das classes que norteiam, principalmente quando lhes proporcionam recursos, agem com energia ponderada, exigem-lhes nos limites das reaes possibilidades e, ademais, quando dellas e para ellas vivem; assim é que se verifica actualmente no Brasil, visto que o Governo desenvolve todos os ramos da actividade humana, visando elevar-lhe á categoria de Nação forte, posição que effectivamente deve occupar, não só pelas immensas extensões territoriaes que lhe foram legadas, mas ainda, para que pelo mesmo prisma, o encarem certas nações que discreta ou drasticamente procuram expandir-se.

A entrega do estandarte ao Batalhão Villagram Cabrita, cala profundamente ao espirito dos seus componentes, posto que o faz a

(Conclue na 3.ª pagina)

O EXERCITO FRANCEZ FORTE COMO NUNCA

UM DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM PELO GENERAL GAMELIN

PARIS, 1 — (H.) — O general Gamelin, chefe do estado maior general da defesa nacional, discursando hoje na reunião annual da União Nacional de Officiaes da Reserva, sobre o thema "Esforços da paciencia e da confiança", declarou: "O primeiro instrumento da guerra continua sendo a força militar. Ora, tenho a consciencia de poder affirmar que nunca nosso exercito esteve mais forte; alto commando solidario e de longa experiencia, quadros instruidos, soldados resolutos. Affirmo-vos que nada falta: conhecemos todas as lacunas e trabalhamos sem cessar para as preencher. Mas a perfeição não existe no mundo, sobretudo em nossa época de progresso material; mal introduzimos no serviço do nosso exercito uma nova arma e já se descobre outra, mais perfeita ou que se julga ser. Mas só os fracos querem ignorar as difficuldades ou se deixam abater por ella: os fortes as encaram de frente para vencel-as. Devo em todo caso vos assegurar que as ultimas medidas tomadas, conformes por outro lado com o espirito de nossas leis organizadas, elevaram o grão potencial de nosso exercito activo, a base do nosso exercito mobilizado, apoiado num systema de fortificações sem cessar reforçado e dispondo do material necessario ás necessidades da guerra moderna".

A ISLANDIA NÃO CEDEU

E a delegação germanica regressou

COPENHAGUE, 1 — (H.) — Informa-se que a delegação germanica que tinha vindo negociar a obtenção de certas vantagens para a navegação aerea allemã regressou ao Reich por terem fracassado as negociações. As autoridades islandezas recusaram cortez mas peremptoriamente as concessões.

Liquidado o conflicto hungaro-slovaco

DE ACCORDO COM A NOVA LINHA A HUNGRIA RECEBE DUAS CIDADES

BRATISLAVA, 1 (Havas) — O governo slovaco publica o seguinte communicado:

"Hontem ao meio dia a commissão mixta hungaro-slovaca reuniu-se em Budapest para liquidar o actual conflicto. A delegação slovaca, após demorada troca de vistas, conseguiu elaborar um accôrdo que permitte fazer cessar immediatamente as hostilidades e poderá servir de base para a solução definitiva da questão das relações hungaro-slovacas. A linha definitiva da delimitação da nova fronteira será publicada segunda-feira."

Ao que se acredita, a nova linha attribue á Hungria as cidades de Hrabrance e Stakeln. A Hungria recebe 1.700 kilometros quadrados com uma população de 64.000 habitantes não magyares. Desses habitantes 34.000 são ruthenos e os restantes slovacos. A Slovaquia não obterá em troca das concessões feitas nenhuma compensação da Hungria.

Eleição presidencial na França

GANHA TERRENO A RECONDUCÇÃO DO SR. ALBERT LEBRUN

Lebrun

PARIS, 1 — (H.) — Se o dia de hoje não trouxe nenhum elemento novo ás eleições presidenciaes, a idéa da reconducção do sr. Albert Lebrun parece ganhar cada vez mais terreno entre os circulos politicos do paiz desde hontem.

Como se sabe, o sr. Daladier deve pronunciar um discurso domingo em Montelimar em presença do presidente da Republica. Ao que se diz o primeiro ministro deixará perceber através de um elogio caloroso do presidente do seu proprio sentimento, o que será de grande importancia para a evolução das attitudes na vespera do escrutinio.

A questão hoje era saber se o sr. Lebrun tomará uma attitude antes de quarta-feira. Alguns observadores bem informados formularam já prognosticos prevendo a indicação geral do nome do actual presidente da Republica desde o primeiro escrutinio, o que certamente levará o sr. Lebrun a acceitar o mandato.

Deve se ter em conta entretanto que faltam apenas tres dias para a eleição, que muitos factores entram na eleição presidencial e que ha tambem o voto secreto...

VISITANDO A LINHA MAGINOT

Está em Strasburgo o chefe do Estado Maior do Exercito britannico

ESTRASBURGO, 1 — (H.) — O visconde de Gort, chefe do estado maior do exercito britannico, proseguindo em sua viagem ao longo da linha Maginot, chegou esta tarde a esta cidade.

O visconde de Gort estava acompanhado dos generaes Hubert, commandante da 20.ª Região, Grandsart e Pichon. Depois de ter sido saudado pelas personalidades da cidade o chefe do Estado Maior britannico partiu ás 17 horas e 10.

O Exercito como um grande rio

O nordestino e as observações do general Lobato Filho, na sua inspecção ás unidades da 7.ª R. M.

RECIFE, 1 — (A. N.) — Depois de realizar uma demorada inspecção a todas as unidades da 7.ª Região, o general Lobato Filho deu longa entrevista aos jornaes transmittindo suas observações.

Disse o commandante da Sétima Região:

"Numa inspecção como esta são verificados naturalmente os pontos capitaes: instrucção geral e moral que é a parte educativa e disciplinar; aperfeiçoamento dos movimentos da ordem unida; nomenclatura, manejo e emprego do armamento e outros materiaes de guerra; manebilidade dos grupos de combate; articulação desses grupos em pelotões; emprego dos pelotões no combate; trabalhos tacticos dos officiaes; aperfeiçoamento da instrucção dos sargentos.

Isto significa que na tropa da minha Região só ha uma preoccupação: deveres profissionaes.

Na minha inspecção ultima, como, aliás nas outras, tenho observado coisas interessantes do meu ponto de vista de commandante. Por exemplo: officiaes e tropa da 7.ª Região Militar (e que tambem está certamente se passando nas outras regiões) estamos todos ingressados hierarchicamente, isto é, uma unidade qualquer só age de conformidade com a orientação do commandante da Região e este por sua vez só toma decisões de accordo com as directivas do alto commando, isto para qualquer situação.

O Exercito é hoje como um grande rio que, afinal, encontrou o seu leito primitivo. Esse leito definitivo é o que conduz para a manutenção da ordem politico-social do paiz e para a preparação da guerra. Leito fundo, não havendo perigo de transbordamento. Outra coisa importante. E' que o Exercito alcançou o typo racial, physica e moralmente: typos physicos uniformes e que sentem da mesma maneira. Outra observação notavel. O nordestino possue uma intelligencia viva e extraordinaria facilidade de assimilação, pelo menos para os assumptos militares. Elles, em menos de quatro mezes de instrucção já assimilaram perfeitamente todos os preceitos disciplinares, todos os conhecimentos e regras de emprego do variado armamento e todas as noções de tactica de combate de que necessitam.

Cada vez me felicito mais pela minha primeira missão de general-commandante da 7.ª Região Militar".

Educação civica

O general Meira de Vasconcellos, numa ordem, hontem baixada, frizou a necessidade de uma educação civica viril, que torne os brasileiros cada vez mais conscientes do dever fundamental de amar a patria, vivendo para ella e por ella morrendo, se preciso fôr. Em artigo, tambem de hontem, o professor Pedro Calmon, actual director da Faculdade de Direito, suggeria a elaboração de um catecismo civico, que estabelecesse a uniformidade de idéas e de sentimentos no tocante ás obrigações que todos temos por decorrencia da propria cidadania. E' agradavel annotar a consonancia de opiniões do elemento civil e do elemento militar em tão grave questão. O absurdo seria, aliás, que pudésse, nesta materia, haver discordancia entre os brasileiros. Nenhum de nós teria coragem de proclamar a pouca importancia de um trabalho de magisterio, que venha incutir na geração moça os principios sérios e severos do amor e da dedicação á nacionalidade. Entretanto, se assim pensamos, nem sempre reflectimos em actos essa maneira de vêr e não raro nos descuidamos de objectivar essa vontade. Sabemos muito bem que, ao lado do fortalecimento material, urge crear a força espiritual do paiz e esta nunca resultará da dispersão das mentalidades e, sim, da confluencia de todos os corações para um só e identico ideal. O civismo é como a religião: tem dogmas. E os dogmas são firmes, são precisos, são inviolaveis. A força das religiões está na unanimidade da fé. O civismo, para ser fecundo, tem de ser, como as religiões, dogmatico e absoluto. Não pode haver civismo elastico, capaz de transigencias, accessivel aos influxos de fóra, hesitante e fraco. O enthusiasmo civico, sem o qual nenhum povo, digno desse nome, poderá viver, é a consequencia de uma somma de convicções definidas, graças ás quaes se eleva a muralha moral de resistencia á infiltração estrangeira, ás doutrinas suspeitas, aos credos philosophicos dissolventes. As nações, onde o povo é educado num civismo desse molde, são as que possuem physionomia propria, as que não se deixam levar pelo canto de sereia dos pacifismos e dos internacionalismos, as que offerecem o espectaculo soberbo da propria pujança, mesmo nas horas da luta e do martyrio. A razão substancial da preeminencia da educação civica sobre toda e qualquer especie de acção educativa está na impossibilidade de organizar uma verdadeira nação sem um povo que saiba nitidamente distinguir o bem de sua patria e fixar as directrizes dentro das quaes deverá defendel-o, até com o sacrificio da vida. A forma pratica de retemperar o civismo nacional bem poderia ser a que foi alvitrada pelo professor Calmon: um livro unico, destinado a todos os meninos e a todos os moços do Brasil, instillando no coração dos brasileiros do futuro os mesmos pensamentos e as mesmas aspirações. Venha-nos, pois, esse livro, que será recebido e respeitado como a propria Biblia da patria.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

O LANÇAMENTO DO "VON TIRPITZ"

MAJOR SUSINI RIBEIRO

Acaba de ser lançada ao mar mais uma unidade da esquadra allemã — o "Almirante von Tirpitz" — de trinta e cinco mil toneladas, obedecendo a um plano de reconstituição em virtude do qual a Allemanha passará a dispor de sete encouraçados, sendo tres do typo — "Deutschland" — de dez mil toneladas, dois do typo "Scharnhorst" de vinte e seis mil toneladas e dois do typo "Almirante von Tirpitz".

Graças a esta renovação, a esquadra allemã estará em condições de cumprir a missão que lhe compete em caso de guerra: assegurar a liberdade das communicações no mar Baltico, embora não puder forçar o bloqueio que a esquadra ingleza estabelecerá no mar do Norte. Seu papel é por consequencia meramente defensivo, limitando-se a conservar estas areas vitaes com o apoio de campos minados e de fortificações insulares e costeiras.

Apoiada nessas fortificações a esquadra allemã poderá barrar os estreitos dinamarquezes e manter o dominio completo do mar Baltico, essencial para o exito de suas operações. Somente com o dominio desta area poderá o Reich assegurar a importação dos minerios de ferro e materias primas, que lhe podem fornecer a Suecia e a Finlandia. Este objectivo não sreá difficil de alcançar, uma vez que nenhuma outra força naval se lhe poderá oppor no mar Baltico, por isso que a esquadra russa ahi existente compõe-se unicamente de dois encouraçados antiquados, quatro cruzadores, doze destroyers e cincoenta submarinos.

A aviação naval allemã tem então um importante papel a desempenhar na barragem a effectuar contra a esquadra ingleza, nos estreitos de accesso ao mar Baltico. Actualmente esta aviação, comprehende dezesete esquadrilhas com séde em Kiel, e varias bases aéreas installadas sobre o littoral, e nas ilhas do mar do Norte e do Baltico.

O ultimo programma naval estabelecido pelo governo nazista, comprehende a construcção de dois encouraçados de trinta e cinco mil toneladas, um dos quaes é o "Almirante von Tirpitz", dezesete destroyers, doze torpedeiros, quinze submarinos e dois porta-aviões devendo em 1942 esta frota moderna attingir quinhentas e cincoenta mil toneladas.

Embora seja executado completamente o plano ora referido, não poderá ainda a esquadra allemã, em futuro proximo, estar em condições de romper o bloqueio inglez e manter as rotas do Atlantico. Jámais nação alguma revelou um tão grande esforço na reconquista de seu poder naval, e ainda ha pouco a Allemanha annunciou a sua intenção de obter a paridade com a Inglaterra na tonelagem global de seus submarinos, e construir mais dois cruzadores de dez mil toneladas, o que demonstra o seu proposito de não mais se limitar na futura guerra, a uma situação de defensiva naval.

RESENHA POLITICA

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A CAXAMBU'

Segundo estamos informados o presidente Getulio Vargas não embarcará amanhã para Caxambu', como foi noticiado.

E' certo que o chefe da Nação encerrará a sua estação de veraneio em Caxambu' não estando ainda marcado o dia exacto de viagem, que será provavelmente no correr desta semana, quando terá occasião de inaugurar a rodovia Areias-Caxambu'.

SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. NEGRÃO DE LIMA

Afim de passar a Semana Santa em Bello Horizonte seguiu hontem para a capital mineira o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem á tarde no Ministerio da Fazenda os srs. João Neves da Fontoura e Souza Reis, que conferenciaram com o ministro Souza Costa.

REGRESSA HOJE O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Regressa hoje a Bello Horizonte, viajando de avião o dr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, que embarcará ás 10 horas no aeroporto Santos Dumont.

VIAJA PARA O RIO O INTERVENTOR EM ALAGOAS

Pelo "Itaimbé" que atracará ao caes do porto ás primeiras horas de amanhã, viaja com destino a esta capital o sr. Osman Loureiro, governador de Alagoas acompanhado de sua exma. esposa.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA VIAÇÃO O INTERVENTOR NA BAHIA

Esteve hontem no Ministerio da Viação, demorando-se em conferencia com o ministro Mendonça Lima, o sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia.

O GENERAL GOES MONTEIRO VISITOU O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O general Góes Monteiro visitou hontem o secretario da Agricultura.

ESTA' EM S. PAULO O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DA PARAHYBA

S. PAULO, 1 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, secretario da Educação do Estado da Parahyba. Hontem aquelle membro do governo parahybano esteve no gabinete do sr. Alvaro Guião; em visita de cortezia.

O «belvedére» de Santa Thereza

O QUE HA DE VERDADE SOBRE O CASO

Um vespertino noticiou hontem com alarde, que "o prefeito Henrique Dodsworth começa a dispensar attenção para Santa Thereza".

Vae o governador da cidade offerecer-lhe "o presente regio de um "belvedére", que se debruça sobre a curva graciosa da enseada da Gloria e sobre a geometria verde da praça Paris, aberta em repuxos cantantes"...

Adeantou mais que "a doação generosa do terreno onde está situada a nova praça veio facultar a iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth".

Dada a sensação que foi emprestada á nota, procurámos apurar o que de verdadeiro sobre o caso existia e verificámos então, que as suas verdadeiras intenções não foram expostas. Isto pelo seguinte:

1) A praça referida não é praça, mas um terreno, segundo mostra a propria photographia que illustrou o "furo".

2) O terreno, que ainda não foi doado, mas, ao que parece, apenas acenado á Prefeitura, é de propriedade de um cavalheiro, de nacionalidade allemã, que ali tem um bello predio e deseja, com os melhoramentos feitos pela Municipalidade, valorizal-o.

Materia paga sem numero...

Os que conhecem a orientação da administração municipal sabem que a Prefeitura não realizará agora, obra alguma que não esteja no seu plano biennal de obras, que lhe absorve no momento todas as suas attenções e todos os seus recursos.

Por outro lado é sabido que a Municipalidade tem attendido a todos os bairros da cidade, indistinctamente, na razão das suas possibilidades, não se tendo esquecido de Santa Thereza, onde residem o proprietario que quer valorisar o seu immovel e o director do vespertino sensacionalista.

No Ministerio da Viação o embaixador da Italia

Esteve hontem pela manhã no Ministerio da Viação, demorando-se em conferencia com o ministro Mendonça Lima o sr. Hugo Sola, embaixador da Italia.

ESTA' REVISTO O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS

A commissão incumbida da revisão dos projectos de decretos-leis encerrou os trabalhos que vinha realizando em torno do projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos, que será entregue nos primeiros dias da proxima semana ao ministro da Justiça, devendo logo em seguida se submettido á apreciação do presidente da Republica.

Segundo estamos informados, as alterações introduzidas no texto do projecto do DASP não são de maior importancia, tendo sido mantidas todas as medidas constantes do primitivo projecto.

A BATALHA
Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA No. 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA
Director 23-0714
Secretario 23-0196
Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413
Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937
— ASSIGNATURAS —
INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000
CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000
EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

1.ª SECÇÃO

Livros ns.: — 7 a 16.

2.ª SECÇÃO

Pessoal Operario — Livros ns.: 209 a 213, 221, 222 e 223.

PARA DIA 4

Para o dia 4, estão annunciados os seguintes pagamentos:

1.ª SECÇÃO

Livros ns.: 17 a 23.

2.ª SECÇÃO

Pessoal Operario — Livros ns.: 214 a 219, 224 e 225.

PARA DIA 5

Para o dia 5, estão annunciados os seguintes livros:

2.ª SECÇÃO

Livros ns.: 24 a 31.

1.ª SECÇÃO

Pessoal Operario — Livros ns.: 220, 226, 227, 247 a 251 e 253.

O representante do Ministerio da Educação no Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia

Designado o prof. F. A. Raja Gabaglia

Pelo ministro Gustavo Capanema acaba de ser designado o professor F. A. Raja Gabaglia, director do Externato Pedro II e figura de relevo nos circulos culturaes brasileiros, para, na qualidade de delegado technico, representar o Ministerio da Educação e Saude no Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia.

Para receber o seu novo e illustre membro, reunir-se-á aquelle Directorio amanhã, ás 14 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica no 11.º andar do edificio d'"A Noite".

O verão do Presidente da Republica em Petropolis

O CHEFE DA NAÇÃO CAMINHOU A PE', DURANTE UMA HORA, PELAS AVENIDAS PEDRO I E YPIRANGA

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas saiu hoje do Palacio Rio Negro para o seu passeio habitual ás 14 horas, em companhia do commandante Isac Cunha, official de serviço.

O chefe do governo caminhou cerca de uma hora a pé pelas avenidas Pedro I e Ypiranga.

UM AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR DE SERGIPE

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho dirigiu um telegramma ao presidente Getulio Vargas agradecendo em nome do povo de Sergipe o decreto que concedeu o auxilio de 450:000$000 para o serviço dos tuberculosos naquelle Estado nordestino.

CASAMENTOS SOB O PATROCINIO DO GOVERNO DO ESTADO

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O sr. Roque Agricola Gonçalves, presidente da União Geral dos Syndicatos Proletarios do Maranhão, enviou um telegramma ao presidente Getulio Vargas communicando que foram realizados no Palacio do Governo, de accôrdo com o artigo 121 da Constituição, cerca de 63 casamentos de operarios.

O sr. Agricola Gonçalves no seu despacho sallenta que o interventor Paulo Ramos custeou todas as despesas, tendo offerecido 100$000 ainda a cada casal.

O telegramma informa tambem que nos dias 11 e 16 de abril, serão realizados novos casamentos sob o patrocinio do governo do Estado.

FRANQUEADA AO POVO A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO DO RIO

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O interventor Amaral Peixoto resolveu franquear amanhã, domingo, os portões da Exposição de Productos do Estado do Rio, ao povo. Os syndicatos trabalhistas de Petropolis realizarão á tarde uma festa no recinto deste certamen. Realizar-se-á amanhã a prova hippica "Governador Benedicto Valladares", exclusivamente para moças.

MAIS DE 10.000 PESSOAS JA' VISITARAM A EXPOSIÇÃO

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — Até hoje ás 18 horas cerca de 10.000 pessoas já tinham visitado a grande Exposição de Productos do Estado do Rio.

O interventor Amaral Peixoto está organizando uma série de festividades para que a Exposição apresente sempre grandes attractivos.

CONGRATULAÇÕES PELA ASSIGNATURA DO DECRETO-LEI N. 1.092

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu hoje o seguinte despacho telegraphico:

"O Syndicato do municipio de Jahú congratula-se effusivamente com vossa excellencia pela assignatura do decreto-lei que ampliou os beneficios do decreto-lei numero 1.002, de 28 de dezembro de 1938.

Apresento a vossa excellencia attenciosas saudações. (a.) — Lourenço Netto Almeida Prado, secretario."

Para que não fiquem paralysados os serviços de sondagens petroliferas em todo o paiz

Em vista dos numerosos telegrammas recebidos de operarios que trabalham em sondagem de petroleo, em varios pontos do paiz inclusive em Lobato, reclamando o seu salario, que ha tres mezes não recebem o ministro Fernando Costa, depois de conferenciar com o director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral sobre o assumpto, foi informado de que esse facto está se verificando em virtude da delegação do Tribunal de Contas ter impugnado a entrega do necessario adeantamento, sob o fundamento de que se trata de despesa a ser feita fóra desta capital.

O titular da Agricultura foi scientificado ainda de que o Tribunal mantivera a decisão da referida delegação, apesar das razões apresentadas pelo Ministerio, justificando o expediente e provando sua legalidade.

Como essa decisão do Tribunal de Contas importe na paralysação completa dos serviços de sondagens de petroleo, pois o pessoal extranumerario, que se acha trabalhando no interior dos Estados, não pode se transportar dahi para as respectivas capitaes, afim de receber o salario o ministro Fernando Costa — o intuito de evitar maiores prejuizos — resolveu expor o caso ao presidente da Republica, solicitando providencias que possam resolver essa grave situação.

Nomeação e exoneração na Secretaria de Educação da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth assignou hontem na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os seguintes actos: Exonerando a pedido o dr. João Mauricio Muniz de Aragão do cargo de director do Departamento dos Serviços Auxiliares, que vinha exercendo em commissão; e nomeou em commissão, para o cargo de director do Departamento dos Serviços Auxiliares, da mesma Secretaria Geral, o dr. Emygdio José de Mattos.

Effectivação de interinos

A Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação está processando a habilitação de funccionarios interinos, para effectivação nos cargos que occupam, já tendo submettido a provas varios engenheiros dos Portos e Navegação, dos Correios e Telegraphos e da Inspectoria Federal das Estradas.

Acaba a mesma commissão de designar fiscaes nos Estados para provas de mais de cento e vinte interinos de quasi todas as carreiras.

O DIA DE HONTEM NA AGRICULTURA

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: dr. Carlos Duarte, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal; dr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização; dr. Solano Carneiro da Cunha, director do Departamento Administrativo; dr. João Mauricio, director do Material; dr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral; dr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DO LEITE"

Está em circulação mais um numero do "Boletim do Leite", orgão destinado á propaganda da industria de lacticinios, que se edita sob a direcção do sr. Oto Frensel.

Como sempre, esse mensario traz interessante texto sobre a sua especialidade.

"LUPIN 42"

Já está á venda o numero 42 de "Lupin".

Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores que encontram nesta popular revista de contos e aventuras, trabalhos dos nomes que mais se distinguem nesse genero de leitura e emoção, esta publicação circulará esta semana trazendo escolhida e variada materia, que recommendamos aos nossos leitores.

"PAN 167"

Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero de "Pan", o semanario de leitura mundial, propriedade da Editorial Fluminense Limitada.

Sendo uma revista de meritos incontestaveis este numero, que corresponde ao da semana corrente, está fadado a alcançar o mais retumbante successo.

As suas secções de Charadas e Palavras Cruzadas, Sciencia Popular, de Portugal e outras, recommendam-se pela qualidade, além de numerosos artigos e collaboração de autores nacionaes e estrangeiros.

O numero 167 de "Pan" transcreve de "Lupin", a revista das melhores aventuras, uma novella completa.

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 15 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE.

APRESENTAÇÕES — De officiaes — A esta Directoria, hontem, 31 de março: — MAJORES — Illidio Romulo Colonia, do 8º B. C., por ter de seguir para o seu Corpo, João Baptista Rangel, do Q. E. M., por ter regressado do Rio Grande do Sul, transferido do 8º B. C.; e João Dias Campos Junior, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido, continuando no estagio no Q. S. da 1ª R. M.; CAPITÃES — Candido Nunes da Silva, por ter sido transferido do 16º B. C.; Carlos da Silva Paranhos, do 10º B. C., por ter de regressar a seu Corpo; Frederico Trota, do 12º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão; Hildebrando Lemos da Silva, do 11º C. R., por ter de seguir a destino; João Lago Diniz Junqueira, da E. M., por ter sido desligado de addido á 1ª R. M. e recolher-se; e Luiz Maia Filho, do Btl. Escola, por ter sido desligado da 1ª R. M. e apresentar-se a sua unidade; PRIMEIRO TENENTE Hernani Moreira de Castro, do 5º R. I., por conclusão de transito e recolher-se á sua unidade; SEGUNDOS TENENTES Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, do 2º R. I., por ter sido transferido para este Corpo; Mauricio de Souza Ferreira, do 11º R. I., por ter vindo em gozo de férias; e Tudy Xavier Muller, do 8º B. C., por ter vindo em gozo de férias. A' Sub-Directoria de Artilharia, hontem, 31 — CORONEL Cyro Vidal, do 4º R. A. M., por ter deixado o Commando do C. O. e seguir para aquelle Regimento; CAPITÃES — Araken Araré de Oliveira, por ter sido designado auxiliar de instructor da Bia da E. M. e seguir destino, Saul Freire da Motta Teixeira, da E. M., por ter sido designado Instructor Chefe de Artilharia da E. M., desligado da I. G. E. E. e seguir destino; SEGUNDOS TENENTES CONVOCADOS — Bernardino Dutra, da 1ª G. A. Au., por ter sido classificado nesse Grupo.

CONVITE — O exmo. sr. general Commandante da E. M., em radio 458, de hontem, convida todos os officiaes desta Directoria para a ceremonia de abertura das aulas e declaração a aspirante a official que se realizará no dia 3 do corrente, ás 9 horas. Uniforme: — branco - armado.

PROVAS ELIMINATORIAS DA E. E. M. — Foram approvados no concurso de admissão á E. E. M., nas provas eliminatorias, os seguintes candidatos:

22 — Capitão José Luiz Guedes. Em consequencia, seja desligado de addido para effeito de vencimentos, desta Directoria, o referido capitão que já se encontra addido á 1ª R. M. para effeito de concurso.

MOVIMENTO DO PESSOAL — De officiaes — Ficam addidos a esta Directoria os tenente coronel Antonio Candido de Almeida Costa e major Leonidas de Lima Botelho, do Q. S. G., por estarem sem commissão e a contar de 15|III|39, o capitão Hildegardo Magno da Silva, do 22º B. C., em face do item VII do B. I. n. 30 dessa data.

Sejam desligados de addidos, a esta Directoria, Augusto Comte Torres Homem, por ter sido designado Chefe da 8ª C. R., por decreto de 24, publicado no D. O. de 30, tudo do mez findo; majores Carlos Menna Barreto Monclaro e Liberato da Cruz Barroso, por ter sido designado o primeiro para servir na 1ª C. R. e o segundo por ter sido declarado sua transferencia para o 13º B. C., conforme despachos de 25 e 22, publicados nos D. O. de 28 e 25, do mez findo; o 2º tenente convocado Francisco Alves Filho, por ter sido classificado no 15º B. C., conforme B. I., de 28 do mez findo.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Conforme acta em duplicata da inspecção de saude realizada em 27|III|39, pela J. M. S. da D. S. E. a que se submetteu o capitão Zacarias Xavier Muller, por conclusão de licença para tratamento de saude, foi o mesmo julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando de mais trinta dias de licença para seu tratamento e podendo viajar.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere

ORLANDO CAMPELLO
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 15 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — MAJORES — Arthur Carnaúba, por ter vindo do 3º R. C. I., visto ter sido nomeado instructor da E. E. M.; Diogenes Anacleto Dias dos Santos, por terminação de um periodo de férias e haver reassumido a direcção do A. I. P.; CAPITÃO Hometo Figueiredo Silveira, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO — O Commandante do 4º R. C. I. em radio n. 115, de 30|3|939 communicou haver sido effectivado na vaga do 3º sargento Alexandrino Lêão da Silva, transferido para o 15º R. C. I., o dito Aristides Silva.

RECOMMENDAÇÃO — A distribuição do boletim diario não importa no encerramento immediato do expediente e consequente sahida do pessoal. Esta só se dará depois que o Director deixar o seu gabinete, salvo ordem em contrario.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro, por interesse proprio, — do 2º R. C. I. (S. Borja) para o 13º R. C. I. (Jaguarão) o 1º tenente Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida; e do 3º R. C. D. (Porto Alegre) para o 4º R. C. D. (Tres Corações), o 1º tenente Alvaro Cardoso.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Foi designado o 1º tenente de Cavallaria, José Cancelo Santiago, para exercer as funcções de commandante do Contingente da Escola de Estado Maior.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Pelo exmo. sr. ministro da Guerra: — Oscar Torres Paranhos, 1º tenente, baixado ao H. C. E. pedindo permissão para continuar o tratamento fóra do referido Hospital em casa de sua familia. — "DEFERIDO".

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria aguardando solução de um seu requerimento, o major Oswaldo Rocha, do 2º R. C. I., e que hoje se apresentou por ter sido desligado da 1ª R. M.

APRESENTAÇÃO DE ESCREVENTE — Por ter sido transferido do Estado Maior do Exercito para esta Directoria, apresentou-se, hoje, o escrevente da classe "F" — Ildefonso Soares Cardoso.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere

SOUZA LIMA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

Arrecadação das taxas de hydrometros

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo, 287, de 3 a 18 do corrente, as taxas de hydrometros do 7º districto, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Botafogo, Cattete, Catumby, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca.

Os "guichets" de cobrança funccionam das 11.30 ás 14.30 horas. Aos sabbados até ás 13 horas.

O anniversario do batalhão Villagram Cabrita

(Continuação da 1.ª pag.)

pessoa do nosso bravo e prestigioso ministro da Guerra.

Muito bello e expressivo encerra a rica flamula recebida; vem ella collocar-se junto ao Pavilhão Nacional, não a titulo de competição, antes, para dizer aos que a virem, quaes os feitos memoraveis em que aquelle tem compartilhado ou que se realizarem pelo aspecto moral de sua presença. Cede posição hierarchica á Bandeira do Brasil mas ambas possuem a honraria que lhes perpetuarem os nossos soldados: jamais serão presas de guerra e onde quer que fluctuem, indicarão, por certo, a victoria.

Recorta-se em painel de côr que significa a Sabedoria provinda do Oriente; ostenta, ao centro, o Cruzeiro do Sul, a maravilhosa constellação que, nos dominios de Kepler, Galileu, Laplace e Newton, deu por bem fazer o seu encantador e luminoso habitat no Céo do Brasil; é entidade já muito venerada e contida nos acordãos maviosos do Hymno de Francisco Manoel; envolvem o Cruzeiro as côres verde e amarello que lembraram ao mundo inteiro, que o mais bello e harmonioso conjunto de côres representativas nas nacionalidades, pertence ao Brasil. O conjunto já descripto é envolto por um circulo do qual partem quatro centelhas diametralmente oppostas, o que pode ser traduzido como a nova Sciencia de Maxwell, Hertz e Marconi ampliando-se em todos os sentidos.

Afóra as considerações anteriores, avulta a circumstancia de no azul-turqueza das suas elegantes dobras inserirem-se as expressões de elevado valor historico: — REDEMPÇÃO, HUMAYTA', TUYUTY E CHACO.

Redempção lembra a ilha do mesmo nome, fronteiriça ao forte de Itapirú, que quando as hostes aguerridas de Solano Lopez procuraram occupar, com muita surpresa, já a encontraram na posse dos brasileiros. Tentam os paraguayos diversas e furiosas investidas, protegidas por intenso canhoneio, sendo que numa dellas conseguem infiltrar na localidade cerca de setecentos homens. Elementos do Batalhão de Engenheiros que haviam construido poderosos entrincheiramentos e que dos mesmos já faziam uso, tiveram ordens directas do tenente-coronel Villagram Cabrita de escalar os respectivos parapeitos e executar sobre o inimigo violenta e decisiva carga de baioneta. Após confirmada a posse da ilha, pelos brasileiros, seu digno e bravo occupante e defensor, tombou, para sempre, em consequencia do estilhaço de granada que o attingira.

HUMAYTA' e TUYUTY induzem-nos a lembrança dos formidaveis terrenos fortificados que representavam, para o dictador paraguayo, baluartes inexpugnaveis e considerados, pelos exercitos alliados, como objectivos que uma vez capitulados, abririam caminho definitivo á victoria.

Digno de nota é citar-se o facto de que, em Humaytá, Osorio, o grande Marquez de Herval, teve sua vida salva graças á presença de elementos do Batalhão de Engenheiros.

CHACO — a grande manobra pelo flanco do exercito de Lopez concebida e executada pelo equilibrado cerebro de Duque de Caxias, caracterizou-se pela circumstancia de que mais inclemente que o inimigo audaz e aguerrido era o terreno a palmilhar, verdadeiro sorvedouro de vidas. Documentação allusiva a tão brilhante feito das armas imperiaes brasileiras, cita o raro denodo do Batalhão de Engenheiros, tanto na travessia da região como nas operações que a secundaram.

Alludindo, por fim, ao presente acto, da inauguração do retrato do Duque de Caxias, contemplo-o como o maior incentivo possivel para que esta Unidade continue na trilha patriotica, educadora e do cumprimento do dever por que se tem conduzido até os presentes dias, posto que passa a ser detentora do personagem que, com maior altruismo, abnegação sem par e disciplina no sentido mais amplo, soube doar á Historia Patria exemplos os mais honrosos e dignificantes.

Caxias foi estrategista, conductor de homens do mais elevado aspecto moral e, acima dessas qualidades, cimentou o verdadeiro sentimento de brasilidade, pela cohesão de todos os seus irmãos, o que lhe valeu o honroso titulo de Pacificador.

Jamais se insinuara muito pelo contrario, o Imperio sempre fôra ao seu encalço para resolver problemas que, muito de perto, condiziam com a manutenção da integridade patria.

Sabia ser nobre de caracter como o era em titulo, sempre despido de preconceitos, alheio ás intrigas reinantes, porém de pé, para combater, implacavelmente, as tendencias que visassem qualquer diminuição dos prestigios interno e externo da Nação.

Ao Grande Duque e General, a quem o Exercito venera como patrono, o Batalhão Villagram Cabrita recebe de armas apresentadas e do mesmo modo por que o castello tambem figura no lindo estandarte que contém feitos impereciveis, realizados directa ou indirectamente sob suas sabias ordens, o thesouro civico que representa seu retrato, terá por moldura, o mesmo castello, symbolo representativo da nobre arma de Engenharia".

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os cariocas na frente do campeonato

ARMANDO VENCEU OS 100 METROS — INESPLICAVEIS ACTUAÇÕES DE PIEDADE E SCYLA NOS 4 X 100

O Campeonato Brasileiro de Natação, hontem, á noite, iniciado na piscina do C. R. Guanabara foi aquem da espectativa, pois as varias defecções prejudicaram o movimento technico.

Os cariocas dominaram facilmente as provas, classificando, sempre, a dupla vencedora.

A ultima foi a mais emocionante, Paulinho e Ivan, fizeram uma brilhante porfia, decidida no final, por batida de mão, em favor do ultimo.

"O 4x100"

O revezamento feminino, do qual se esperava uma performance magnifica, não correspondeu á espectativa, talvez pela ausencia de Geysa, que quebrou o "conjuncto" da equipe.

100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

1º logar, Armando C. Freitas — Rio. Tempo: 1'01".
2º logar, Carlos Vasconcellos — Rio. Tempo: 1'01"8.
3º logar, Willy Otto Jordan — São Paulo. Tempo: 1'02"5.
4º logar, José Carlos Pinto — São Paulo. Tempo: 1'04"2.
5º logar, Edu' Las Casas — R. G. do Sul. Tempo: 1'05".
6º logar, Carlos Simon — R. G. do Sul. Tempo: 1'06"6.

200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO

1º logar, Maria Lenk — Rio — Tempo: 2'57"1.
2º logar, Maria Helena Falconi — Rio. Tempo: 3'25".
3º logar, Erika Sergel — São Paulo. Tempo: 3'33"1.
4º logar, Vera Schuch — R. G. do Sul. Tempo: 3'35".
5º logar, Irene Blaschke — R. G. do Sul. Tempo: 3'50"1.

200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO

1.º — Edgard Arp — Rio — Tempo, 2'30".
2.º — Antonio Lui dos Santos — Rio — Tempo 2.52"8.
3.º — Luiz Cruz — São Paulo — Tempo, 2'56"4.
4.º — Herval Moreira — Bahia — Tempo, 3'03"2.
5.º — Miguel Paes Loureiro — São Paulo — Tempo, 3'03"8.
6.º — Mauricio Santos — Minas — Tempo 3'06"4.

400 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

1.º — Manoel Villar — Rio — Tempo 5'07".
2.º — Eduardo Leal Medeiros — Tempo, 5613"8.
3.º — Willy Jordan — S. Paulo — Tempo, 5'17"2.
4.º — Winfried Jordan — São Paulo — Tempo, 5617"2.
5.º — Carlos Simon — R. G. Sul — Tempo, 5'36"4.
6.º — Roberto Santos — Minas.

200 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS

1.º — Ivan Freyleben — Rio — Tempo 2'42"2.
2.º — Paulo Fonseca — Rio — Tempo, 2'42"3.
3.º — Victorio Fidelini — São Paulo — Tempo, 2'48"4.
4.º — Jorge Daves — Minas — Tempo 2'55"4.
5.º — Evaldro Alis — Bahia.
6.º — Paulo Dornelles — R. G. Sul — Tempo, 3'21".

WATER-POLO

S. PAULO x BAHIA — Venceu São Paulo por 10x0.

DISTRICTO FEDERAL X RIO G. DO SUL — Venceu o Districto Federal por 6x2.

Resposta á Inglaterra

(Continuação da 1.ª pag.)

as circumstancias e para sempre".

Depois de ter proclamado que o eixo Berlim-Roma é uma combinação politica que existe em nome da Razão e da Justiça, Hitler accrescenta: "Não está longe o tempo em que se verá que a communhão de ideal entre a Italia Fascista e a Allemanha Nacional-socialista é de facto coisa differente da communidade existente entre a Grã-Bretanha democratica e a Russia Bolchevista de Stalin".

O Fuehrer exalta a victoria nacionalista na Hespanha, allude á recente incorporação ao Reich de milhões de allemães e termina declarando em substancia: "Demos á Europa Central uma grande felicidade: a paz, paz protegida pela potencia allemã que não cederá mais deante de nenhuma força do mundo. Que esse seja o nosso juramento!"

INTERROMPIDA A IRRADIAÇÃO

NOVA YORK, 1 (Havas) — O discurso pronunciado pelo chanceller Hitler em Wilhelmshaven, irradiado em ondas curtas para a America do Norte, foi captado em Nova York durante alguns minutos. Repentinamente, sem qualquer explicação, a emissão foi interrompida. Foram estas as primeiras phrases recebidas nos Estados Unidos: "Quem quizer aquilatar da decadencia e do resurgimento da Allemanha, deve vir a Wilhelmshaven verificar o que é hoje esta cidade. Ha algum tempo atraz era uma povoação morta, agora é uma cidade onde se trabalha febrilmente. Não havia mais confiança no futuro..." Nesse momento foi interrompida a irradiação.

CALMA EM LONDRES

LONDRES, 1 (Havas) — O discurso do sr. Hitler foi acolhido com absoluta calma em Londres. A impressão predominante é que o Fuehrer procurou tranquillizar a opinião publica da Allemanha. Os circulos bem informados declaram que os ataques feitos á Grã Bretanha não modificam em nada a linha de conducta que traçou o primeiro ministro para o paiz e para todos os que desejam manter a paz. A Grã Bretanha continuará disposta a retomar as negociações com os paizes totalitorios tendentes a limitar os armamentos, se tal é a intenção do Fuehrer. Observa-se entretanto que esses entendimentos não teriam probabilidades de successo dentro da actual atmosphera européa salvo se Berlim deseja realmente inicial-os e nesse caso seu primeiro gesto deveria ser o de renunciar aos methodos de intimidação contra os paizes vizinhos.

PROMOVIDO A GRANDE ALMIRANTE O COMMANDANTE RAEDER

BERLIM, 1 (Havas) — O chanceller Hitler promoveu a grande almirante o almirante Raeder, commandante-chefe da Marinha de Guerra do Reich, em reconhecimento aos serviços prestados em prol do renascimento da Marinha germanica. O Fuehrer communicou pessoalmente a promoção ao almirante Raeder durante a ceremonia do lançamento do "Von Tirpitz" e entregou-lhe o bastão inherente ao alto posto bem como o original do decreto de promoção que começa com as seguintes palavras: "Ao primeiro grande almirante do Terceiro Reich".

A CARTA DE HITLER AO ALMIRANTE RAEDER

BERLIM, 1 (Havas) — E' o seguinte o texto da carta autographa dirigida pelo Fuehrer ao grande almirante Raeder:

"Meu presado grande almirante Raeder: Completaes, hoje, vossos 45 annos de serviço na Marinha do Reich. Fostes durante esse tempo testemunha de uma das épocas mais importantes da Historia. Vivestes nessa poderosa Marinha antes da guerra, sob o commando de seu grande creador. Dirigistes esse instrumento do poderio naval da Allemanha, em uma grande época ao lado de um chefe notavel, e, na época da derrota, vossas forças a idéa do poderio naval allemão. Ha dez annos e meio que sois o chefe da Marinha allemã, que traz a marca de vossa personalidade. Hoje, a Marinha germanica, lançando seu quarto couraçado, recebe potente auxilio. Este quarto couraçado recebe o nome do creador da primeira esquadra allemã de alto mar. Aproveito a occasião do lançamento do "Admiral von Tirpitz", para vos exprimir meu reconhecimento por vosso trabalho devotado e consciente do fim a attingir.

Promovo-vos, a partir de hoje, a grande almirante. Espero que possaes continuar no gozo de vossa plena saude e trabalhar á frente da Marinha para fazer uma esquadra digna do Reich da grande Allemanha.

Espero igualmente que permanecereis por muito tempo a meu lado, como conselheiro e collaborador. — Adolf Hitler."

A importação franceza de café

Os contingentes para o segundo trimestre

PARIS, 1 (Havas) — O "Journal Officiel" publica o seguinte aviso do Ministerio do Commercio aos importadores:

"Para o segundo trimestre de 1939 os contingentes de café em grão e despolpado, fixados pela resolução de 31 de março de 1933 serão repartidos como segue: — Brasil, 300.000 quintaes; Venezuela, 21.000; Equador, 7.500; Republica Dominicana, 17.500; Angola, 9.000; Perú, 1.875; Indias Neerlandezas, 52.500; Salvador, 5.000; Guatemala, 5.000; Nicaragua, 12.500; Haiti, 30.000; outros paizes, 25.000.

Para o Brasil, Venezuela, Indias Neerlandezas, Angola, Perú, Guatemala e Nicaragua os compradores terão direito a 50 por cento das quantidades importadas durante o primeiro semestre de 1938. Para o Salvador e outros paizes os compradores terão direito a 35 por cento das quantidades importadas durante o primeiro semestre de 1938. Para o Equador e Republica Dominicana, terão direito a 30 por cento das quantidades importadas durante o segundo semestre de 1938.

Apesar de serem distribuidos por trimestres os contingentes acima referidos serão distribuidos mensalmente pelas directorias regionaes. O prazo para validade das licenças é de 30 dias."

O governo do Maranhão promove casamentos

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma do senhor Paulo Oliveira, que responde pelo expediente da Inspectoria Regional de São Luiz do Maranhão:

"Tenho a honra de communicar a V. Exa. que se realizaram hoje com solemnidade os primeiros casamentos operarios em numero de 75. Tanto o acto civil como o religioso, este celebrado pelo sr. Arcebispo, effectuaram-se no Palacio do governo com a assistencia do sr. Interventor Federal, autoridades civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, syndicatos patronaes e operarios, pessoas gradas e grande massa popular, que encheu as dependencias do palacio. O governo responsabilizou-se por todas as despesas e offertou cem mil réis a cada casal. Realizar-se-ão novos matrimonios nos dias 11 e 15 de abril entrante. Peço permissão para congratular-me com o eminente chefe por essa significativa iniciativa que consagra os postulados do Estado Novo, segundo os dispositivos do artigo 124 da Constituição".

O inventario dos bens do M. da Justiça

Pelo Director da Directoria da Justiça e do Interior do Ministerio da Justiça foi designado o official administrativo Walter Schleder para fazer parte da Commissão que deverá proceder ao inventario dos bens immoveis desse Ministerio.

CONFERENCIA NO MONROE

Esteve, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, o Interventor Federal no Estado de Minas Geraes.

O novo chefe de Policia de São Paulo

Congratulações do Syndicato dos Jornalistas ao antigo profissional de imprensa

Ao novo chefe de Policia de São Paulo, dr. João Carneiro da Fonte, o presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes enviou o seguinte telegramma:

"Em nome do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro e no meu proprio, tenho o grande prazer de apresentar ao antigo companheiro de lides jornalisticas na Agencia Star, effusivas felicitações pelo brilho de sua carreira na vida publica, ascendendo ao alto cargo de chefe de Policia do glorioso Estado de São Paulo, com o qual me congratulo pelo acerto da nomeação dadas as suas qualidades de caracter, competencia, operosidade, larga visão e acendrado patriotismo. Abraços. — (a.) Attila Carvalho, presidente". Tambem ao dr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, foi remettido o seguinte telegramma: "Em nome do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro congratulo-me com v. excia. pelo acerto da nomeação do antigo jornalista dr. João Carneiro da Fonte, para o cargo de chefe de Policia desse glorioso Estado. — (a.) Attila de Carvalho, presidente".

TERRORISMO EM LONDRES

Sete explosões numa noite

LONDRES, 1 (Havas) — Sete explosões se produziram durante a noite de hontem em Londres. Duas bombas explodiram deante de uma casa de moveis e não uma como a principio se acreditava. Os prejuizos são calculados em oitocentas libras. Na estação de Road, duas explosões se verificaram ao mesmo tempo, cerca das 4.10 da madrugada. Os jornaes acreditam que os petardos tenham sido jogados por individuos que passavam de automovel. Durante o inquerito cuja direcção foi confiada a sir Philipps Game, commissario chefe da policia de Londres e a seu adjuncto sir Norman Kindall, foi preso um individuo cuja identidade não foi revelada. O detido foi immediatamente levado á Scotland Yard e está sendo interrogado.

CAMBRIDGE VENCEU OXFORD

As regatas de hontem no Tamisa

LONDRES, 1 (Havas) — As regatas de hoje, disputadas entre as Universidades de Oxford e Cambridge, realizaram-se em condições ideaes. Com effeito, depois de ligeira bruma nas primeiras horas da manhã, o sol appareceu e uma ligeira brisa de leste soprava na direcção do curso do rio, encrespando levemente a superficie das aguas.

Nas margens do Tamisa, começaram desde cedo a circular pequenos grupos de enthusiastas, ostentando as cores azul-claro e azul-escuro dos seus favoritos.

Nas proximidades das estações do Metro e das paradas dos omnibus, os camelots installaram-se, desde 8 horas, offerecendo á venda bonecas de celluloide, matracas, bandeirinhas e laços com as cores dos dois competidores.

LEIGOS DE MÁ FÉ

O THYMOL... Apesar da estupida campanha confusionista em torno do Thymol, feita por leigos despeitados e de má fé, que nada entendem de Medicina ou de Pharmacia, as Pilulas Vitalizantes continuam a inspirar a mesma antiga e firme confiança no tratamento das verminoses, com a dispensa de lombrigueiros e vermifugos. A campanha contra o Thymol, feita pelos jornaes e emissoras desses leigos despeitados, é obra da **INVEJA COMMERCIAL**.

Actividades nazistas na Patagonia

NÃO E' ANONYMA A DENUNCIA LEVADA AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Informações officiaes declaram que a denuncia recebida pelo presidente da Republica sobre actividades nazistas na Patagonia, não é anonyma. O autor da denuncia não foi preso como se annunciou, mas ao contrario, apresentou-se voluntariamente ás autoridades afim de provar sua identidade.

O embaixador allemão declarou que o signatario do documento não era conselheiro da embaixada, mas um de seus secretarios.

O inquerito prosegue com grande actividade.

O denunciante foi o sr. Henri Jurge ex-secretario da embaixada allemã chegado á Argentina em 1938 e que ha poucos dias foi atacado por um grupo de nazistas que o aggrediram a soccos. Um dos aggressores foi preso. O facto tem provocado grande emoção em todo o paiz e a imprensa commenta-o em grande destaque.

O FALLECIMENTO DO CARDEAL SBARRETI

Succumbiu a uma crise cardiaca

CIDADE DO VATICANO, 1 (Havas) — O cardeal Donato Sbarretti, que foi encontrado, hoje, morto em seu leito, succumbiu a uma crise cardiaca, segundo declararam os medicos que examinaram os despojos do illustre purpurado.

O actual Pontifice confirmou o cardeal Sbarretti nas funcções de secretario da Congregação do Santo Officio e de bispo suburbicario. Os despojos mortaes do prelado foram revestidos da purpura cardinalicia e expostos em seguida na sala do throno de seus appartamentos, transformada em camara ardente.

A 12 do corrente, o cardeal Sbarretti commemoraria o cincoentenario de sua ordenação sacerdotal.

ADMISSÃO DE PESSOAL

Foi approvada pelo chefe do governo a exposição de motivos do DASP, relativa ao pessoal extranumerario-mensalista da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

Tambem foram approvados os pareceres, do mesmo Departamento, favoraveis ás propostas do ministro do Trabalho, para a admissão de seis technicos especializados no Instituto Nacional de Technologia; do ministro da Educação, para a admissão de Amaro Alves Peçanha, como guarda de 2ª classe da Escola Nacional de Artes e Officios "Wenceslau Braz", e Zelia Ruth de Castro, como auxiliar de 4ª classe, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; do ministro da Viação e Obras Publicas, para a admissão de Maria da Conceição Machado Castro, como auxiliar de escripta de 5ª classe do Departamento de Aeronautica Civil.

TURF

OS RESULTADOS DO "MEETING" DE HONTEM NA GAVEA — MONTADO POR WALTER CUNHA CADETE GANHOU O PREMIO "CANTOR"

Bastante regular foi a concurrencia de hontem ao hippodromo da Gavea, por occasião de ser effectuada a 20.ª reunião da temporada.

A primeira carreira foi levantada por Mercurio, dirigido com habilidade pelo aprendiz Sebastião Bezerra, tendo Régia, chegado em segundo.

Film e Estrellita dois bem amparados nas apostas mancaram muito e não se collocaram.

Calculadamente conduzida por Domingos Ferreira, Jardineira ganhou o segundo pareo, valendo-se da pessima direcção dada a Fada, que lutou com um capenga como Ufal.

Canto Real collocou-se em segundo e Niobe em terceiro.

Dirigida pelo aprendiz Sebastião Bezerra, que está melhorando, Prateada logrou facil triumpho na terceira prova, secundada por Chicote, tendo Veronica obtido bom terceiro.

Estouvadamente conduzidos, — Nuncio, Braúna e Oiticica — facilitaram o triumpho de Curassú, ao qual Pedro Costa deu convincente direcção. Nuncio secundou o ganhador, deixando em terceiro Braúna, algo prejudicada.

Dirigido com maestria por W. Cunha, Cadete logrou bonita victoria no ultimo pareo, secundado por May-Be.

A CORRIDA DE HOJE. — SERA' DISPUTADO O CLASSICO "PAUL MAUGÉ" — MONTARIAS E COTAÇÕES

Tendo como prova basica o classico "Paul Maugé" o Jockey Club realiza hoje a primeira corrida da temporada official.

Reservado aos "two - years" aquelle premio reune Santelmo — Trevo — Don Xiquote — Jamundá — Aloha e Athleta, sendo consideradas certas as deserções de Septro, Guapé e Albarda.

As montarias provaveis e ultimas cotações em vigor são:

1.ª Carreira — Premio MIRAGAIO — 1.500 metros — 4:000$000 :

Ks. Cts.
1 — 1 Malabá, P. Simões . . . 54 35
2 (2 Quilate, P. Costa . . . 56 60 / (2 Lamina, W. Cunha . . 54 40
3 (4 Gabino, S. Bezerra . . 56 50 / (5 Murupi, D. Ferreira . . 52 50
4 (6 Caratinga, J. Santos . 50 30 / (7 Ukraina, S. Batista . . 50 35

2.ª Carreira — Premio KREBELINA — 1.200 metros — 7:000$000 :

Ks. Cts.
1 (1 Walery, J. Canales . . . 53 25 / (2 Dona Stella, O. Coutinho 53 35
2 (3 Garço, P. Costa . . . . 51 70 / (4 Lulú, P. Mendes 53 30
3 (5 Eglanta, O. Serra . . . 53 50 / (6 Muque, O. Maria . . . 55 100
4 (7 Xerva, R. de Freitas . 53 40 / (8 Batucada, C. Pereira . 53 30 / (" Recatada, D. Ferreira . 53 30

3.ª Carreira — Premio SAPHINHA — 1.400 metros — 5:000$000 :

Ks. Cts.
1 (1 Tamborim, D. Ferreira. 55 30 / (2 Diamantina, R. de Freit. 53 40
2 (3 Ibirá, P. Simões . . . 53 30 / (4 Rigoroso, P. Mendes . . . 55 50
3 (5 Marabout, A. Molina . . 55 40 / (6 Bradador, n|correrá . . 55 —
4 (7 Oiticorô, J. Canales . . 55 35 / (8 Messaney, W. Cunha . 53 40 / (9 Elfa, O. Serra 53 40

4.ª Carreira — Premio Classico PAUL MAUGÉ — 1.000 metros — 13:000$000 :

Ks. Cts.
1 (1 Septro, n|correrá . . . . 54 — / (" Guapé, n|correrá . . . 54 —
2 (2 Santelmo, J. Canales . . 54 30 / (3 Trevo, W. Cunha . . . 54 30
3 (4 Don Xiquote, R. de Freit. 54 50 / (5 Jamundá, D. Ferreira . 52 22
4 (6 Aloha, H. Soares . . . 52 18 / (" Albarda, d|correr . . . 52 18 / (" Athleta, A. Molina . . . 54 18

5.ª Carreira — Premio BELL-KISS — 1.500 metros — 5:000$000 :

Ks. Cts.
1 — 1 Aratañ, P. Costa . . . 55 35
2 (2 Fé, R. de Freitas . . . 53 25 / (3 Indayatuba, D. Ferreira 55 27
3 (4 Sufragio, H. Soares . . 55 40 / (5 Reporter, J. Canales . . 55 40
4 (6 Valdo, A. Molina . . . 55 30 / (7 Braza Viva, S. Bezerra 53 40

6.ª Carreira — Premio LOUVAIN — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting :

Ks. Cts.
1 (1 Catú, J. Canales . . . . 56 30 / (2 Miroró, C. Morgado . . 48 35
2 (3 R. do Luar, R. de Freitas 56 40 / (4 Valmy, D. Ferreira . . 52 40
3 (5 Gagé, O. Serra . . . . . 50 40 / (6 Bomsuccesso, C. Pereira 52 50 / (7 Bripohl, n|correrá . . . 58 —
4 (8 Onyx, H. Soares . . . 48 60 / (9 Lutando, J. Ferreira . 57 35 / (10 Mondesir, n|correrá . . 54 —

7.ª Carreira — Premio MANEQUINHO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting :

Ks. Cts.
1 (1 Lido, R. de Freitas . . 51 30 / (2 Sanguenol, S. Batista . 53 40
2 (3 Colorado, O. Coutinho . 50 35 / (4 Pau d'Alho, F. Mendes 48 27
3 (5 Uyrapara, J. Canales . 56 50 / (6 Kadjar, A. Molina . . . 53 100
4 (7 Satania, H. Soares . . . 58 40 / (8 Passaporte, D. Ferreira 54 35 / (9 Fleur d'Amour, P. Costa 53 60

8.ª Carreira — Premio TACY — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting :

Ks. Cts.
1 Mi Acierto, R. de Freitas 58 35
2 Burú, J. Canales . . . 52 35
3 Marabô, O. Maria . . . 53 40
4 Tjuhy, C. Morgado . . . 50 50
5 Canicula, A. Molina . . 53 16
" Everest, H. Soares . . . 50 16

NOSSAS INDICAÇÕES

CARATINGA — MALABA' — LAMINA
WALERY — LULU' — EGLANTA
OITICORO' — TAMBORIM — IBIRA'
TREVO — ATHLETA — JAMUNDA'
INDAYATUBA — VALDO — FE'
VALMY — BOMSUCCESSO — MIRORO'
COLORADO — PASSAPORTE — P. D'ALHO
CANICULA — BURU' — MARABÔ

Na Moóca

A REUNIÃO DE HOJE COM A DISPUTA DO "GRANDE PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO"

Para a corrida de hoje o programma com as montarias provaveis é o seguinte:

1.º Pareo — Premio "INITIUM" — 14 horas — 8:000$ e 1:000$ — Dist. 900 mts.

Ks.
1 Yerdon, P. Vaz 55
2 Apache, Ignacio 55
3 Sitran, A. Rosa 55
4) (4 Faz de Conta, Nascimento . 53 / (5 Theda, Appariclo 53

2.º Pareo — Premio "CRITERIUM" — 14.30 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts.

Ks.
1 Catarina, Nascimento . . 54
" Campanella, Carmello . . 54
2 Natacha, A. Rosa 50
3) (3 Umbaru', T. Torrilla . . 52 / (4 Venuzia, A. Nappo . . . 50
4) (5 Vendida, J. O. Silva, (ap.) . 54 / (6 Mandão, Waldemiro . . . [illegible]

3.º Pareo — Premio "EXCELSIOR" — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts.

Ks.
1 Keny, A. Rosa 65
2 Quintilha, Ignacio . . . 51
4) (3 Filhinho, L. Nappo (ap.) . . 48 / (4 Nababo, A. Araujo (ap.) . . 55 / (5 Pinhal, Appariclo . . . 58

4.º Pareo — Premio "PROGREDIOR" — 15.30 horas — 6:000$ e 1:200 — Dist. 1.450 mts.

Ks.
1 Guahyra, Nascimento . . 53
" Rhapsodia, A. Rosa . . 53
2) (2 Egado, A. Arthur . . . [illegible] / (3 Mac, C. Brito (ap.) . . 55
3) (4 Axum, Ignacio . . . . 55 / (5 Oito Pontas, N. Pereira (ap.) 53
4) (6 Xacoco, J. O. Silva (ap.) . . 55 / (7 Agello, P. Vaz 55

5.º Pareo — Premio "EXTRA" — 16 horas — 5:000$ e 1:000 — Dist. 1.800 mts.

Ks.
1 V-8, Ignacio 57
" Midas, Nascimento . . . 51
2 Espigodo, P. Vaz . . . 55
3 Alter Ego, A. Rosa . . . 50
4) (4 Oyapock, Appariclo . . . 53 / (5 Katurno, N. Pereira (ap.) . . 49

6.º Pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist 1.800 mts.

Ks.
1 Lucky Strick, Nascimento . . 58
2 Xen, N. Pereira (ap.) . . 48
3 Pachuca, P. Vaz 53
4) (4 Suassu', A. Rosa . . . . 55 / (5 Arbolito, J. Escobar . . . 56

7.º Pareo — "GOVERNADOR DO ESTADO" — 17 horas — 25:000$ 5:000$ e 1:250$ — 5% ao criador do vencedor — Dist. 2.400 mts.

Ks.
1 Funny Boy, Gonzalez . . 56
2 Don Macon, Carmello . . 58
3) (3 Machucho, Timoteo . . . 58 / (4 Sympathico, P. Vaz . . . 57
4) (5 Cabalista, A. Rosa . . . 58 / (6 Almir, Ignacio 53

8.º Pareo — Premio "SUPPLEMENTAR" — 17.30 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts.

Ks.
1 Perigosa, Ignacio 53
" Mecenas, A. Rosa . . . 52
2 Miracala, Nascimento . . 54
3) (3 Nhandi, Montanha . . . 52 / (4 Lavaleja, J. O. Silva (ap.) 50
4) (5 Marape, Waldemiro . . . 57 / (6 Indianopolis, A. T. (ap.) . . 50

O 1.º pareo será realizado ás 14 horas.

THEATROS

A ULTIMA VESPERAL DE "A FLOR DA FAMILIA", NO RIVAL — TERÇA-FEIRA "OS AMIGOS DO BARATA"

A linda comedia com que Jayme Costa inaugurou a 1 de março a sua "Temporada da Alegria", dá hoje a sua ultima vesperal dedicada á familia carioca. Paulo Magalhães, o feliz autor de "A Flor da Familia", e Jayme Costa, serão homenageados amanhã em scena aberta pelo successo do original trabalho, falando nessa occasião o critico theatral Bandeira Duarte. O autor da peça dedica essa festa commemorativa do centenario e da despedida do cartaz, ao sr. Alberto Bianchi, director do Casino Atlantico.

Terça-feira, subirá á scena, em primeiras, "Os amigos do Barata", comedia hilariante, de Gastão Barroso de enredo feliz e situações de riso irresistivel, que continuará o brilho da temporada.

Hoje, portanto a ultima vesperal de "A Flor da Familia" ás 15 horas, e mais os dois espectaculos da noite ás 20 e ás 22 horas.

Procopio e o agrado de "Deus lhe pague"

ESSA PEÇA FAMOSA IRA' SEXTA-FEIRA SANTA, NO CARLOS GOMES

A temporada de Procopio, o querido comediante brasileiro, no theatro Carlos Gomes, prosegue victoriosa! Agora está em scena a notavel peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo — que tem levado, todas as noites, enorme concorrencia ao theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Hoje, em vesperal ás 15 horas, e ás 20 e 22 horas, "Deus lhe pague" estará no cartaz.

Sexta-feira santa, Procopio, que tem na admiravel comedia uma das suas melhores creações artisticas, levará "Deus lhe pague", em vesperal e á noite.

Com o circo dos anões, virá o prefeito da Cidade Liliputhiana

TODA A POPULAÇÃO CARIOCA COMEÇA A SE INTERESSAR PELA MONUMENTAL NOVIDADE!

Está para breve a vinda á esta capital, da Cidade Liliputhiana, e o Circo dos Anões, que empolgaram toda a Europa, com as suas attrahentes e sensacionaes novidades. Essa organização artistica do famoso emprezario Dietrich, é das mais completas e curiosas, que iremos assistir.

Seus espectaculos promettem marcar, como já aconteceu na Europa e na America do Sul, como Buenos Aires, Montevidéo, um deslumbrante successo, pelo seu apparato e variedades curiosas.

Acompanhando a companhia, vem o prefeito da Cidade Liliputhiana, o homem menor do mundo. Suas aptidões como administrador, são as mais notaveis.

Pois bem: a cidade em miniatura, Liliputhiana, e o Circo dos Anões, estarão nesta capital em fins deste mez.

As crianças e os adultos que se preparem para assistir espectaculos verdadeiramente novos.

O Martyr do Calvario no Theatro Republica

O Martyr do Calvario, a grandiosa peça sacra do saudoso Eduardo Garrido, irá á scena no theatro Republica, em espectaculos promovidos e organizados pela Casa dos Artistas, ás 20 horas e tres quartos do dia 6, quinta-feira santa, ás 15 horas, ás 20 e ás 22 horas do dia 7, sexta-feira santa, com rigorosa montagem.

Destacam-se, dentre as figuras que comporão o elenco artistico, os queridos artistas: Maria Castro (Virgem Maria); Eugenia Alvaro Moreyra (Magdalena); Maria Isabel (Samaritana); João Fernandes (Jesus); Antonio Sampaio (Pilatos); Ferreira Maya (Judas); Mendonça Balsemão (Caifaz); Samuel Rosalvos (Annaz). Os demais papeis estão a cargo de conhecidos artistas theatraes. Scenarios deslumbrantes, guarda-roupa esmerado, contra-regra completo, illuminações feéricas, destacando-se os profissionaes João Gonçalves da Costa, machinista Angelina Alonso, guarda-roupa; Armando Tavora, contra-regra.

Os soldados romanos serão encarnados por Manoelino Teixeira, Severino Rangel, Franklin de Almeida, Wandeck e Sandro Pollinio.

Os ingressos podem ser procurados na bilheteria do theatro Republica. A Casa dos Artistas previne a todos os artistas e auxiliares que vão tomar parte nessas representações que segunda feira, dia 3, ás 14 horas, haverá ensaios no theatro Republica.

O novo theatro da Empresa Paschoal Segreto

SEUS ESPECTACULOS POPULARES

Com a proxima inauguração, em abril, do novo theatro, o publico terá o seu theatro popular, que ha muito esta capital vinha se resentindo. Na moderna e confortavel "boite", da Empreza Paschoal Segreto, assistiremos uma temporada de espectaculos regionaes, estylizados, uma coisa nova para nós, apresentados pelo melhor elenco, e com o objectivo de mostrar peças de festejados escriptores especializados nesses espectaculos.

As musicas bonitas nossas — que falam á sensibilidade dos brasileiros, ouviremos ali, tambem, cantadas por artistas seleccionados do genero.

Assim, por todo o mez corrente, a platéa carioca terá um theatro authenticamente nacional, com peças e musicas de autores festejados e representadas por um punhado de artistas que integrarão como "azes" o genero do theato para divertir.

Notas e Constas

O escriptor Freire Junior partirá hoje, para a cidade de Magdalena, onde passará um periodo de férias e de repouso.

As tres sessões de hoje no Recreio com "O Gury", Isa Rodrigues

Tres vezes, hoje, irá, no Recreio, "O Gury", a linda peça de Freire Junior, que tanto exito vem alcançando no popular theatro da rua Pedro I.

Isa Rodrigues, a garota notavel na protagonista, e Oscarito, no "Cabo commandante do destacamento", sobre as duas figuras notaveis do "Gury".

Sexta e quinta-feira santas, irá no Recreio, "O Martyr do Calvario", com Italia Fausta, no papel de "Virgem", e mais toda a companhia do Recreio.

A matinée de hoje, ás 15 horas, além das duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

A grande sensação do Recreio é a volta de Aracy Côrtes ao seu verdadeiro logar, que é o de estrella do Recreio.

VIDA SOCIAL

Bailes:

O Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus innumeros associados e familias, no dia 8 do corrente, o seu pomposo baile de Alleluia, o qual constituirá, por certo, uma das mais significantes festas de belleza e de elegancia. Os salões do querido gremio cajuti ostentarão, naquella noite, uma luxuosa decoração a par de uma illuminação feerica e deslumbrante, que encherá o ambiente de luzes, cores e encanto.. Duas optimas orchestras impulsionarão as dansas, das 23 ás 4 horas. Primoroso serviço de ceia.

No domingo de Paschoa, o gremio da rua Conde de Bomfim realizará o seu grande baile infantil, no salão nobre, das 16 ás 19 horas.

INDICADOR

JUNTA MEDICA PARA EXAMINAR CARREIRO!

UMA NOTA OFFICIAL DA L. F. R. J. — NOMES PROVAVEIS PARA A COMMISSÃO MEDICA

A proposito do noticiario que vem sendo feito a respeito da situação physica de Carreiro, a L. F. R. J. forneceu hontem a seguinte nota official:

"A' vista dos commentarios tecidos em torno do exame medico procedido pelo Departamento desta Liga no jogador profissional João Baptista de Sequeira Lima (Carreiro) deve officialmente esclarecer, que não foi constatado nem affirmado pelo chefe desse Departamento a existencia da qualquer lesão organica.

Não houve, portanto, um diagnostico, mas tão sómente um prognostico, que pode variar de profissional a profissional, em virtude do estado actual de esgotamento em que se acha o referido jogador.

Entretanto, espontaneamente o chefe desse Departamento suggeriu a esta presidencia o recurso a uma junta medica especializada, composta de tres membros indicados pelas partes interessadas, cujo laudo porá termo á controversia e será irrecorrivelmente aceito por todos.

Assim fica ao S. Christovão A. Club assegurada uma forma conciliatoria para a defesa dos seus interesses".

OS NOMES COTADOS PARA A JUNTA MEDICA

Muito embora não tenha sido dado a conhecer os nomes dos tres membros que formarão a junta medica, sabemos que um delles será o dr. Ary Miranda, provavelmente indicado pelo S. Christovão. O Departamento Medico da Liga deverá apresentar o nome do dr. Pedro da Cunha e, ao que consta, o presidente da entidade tambem fará uma indicação em torno dos nomes do dr. Mazzini Bueno e Mac Dowell.

Vascainos e san-christovenses medirão forças em Figueira de Mello

COMO FORMARÃO OS QUADROS — SANCHEZ DIAS NA ARBITRAGEM

O S. Christovão vae receber hoje a visita do Vasco da Gama para um combate da temporada official.

Nenhum dos dois quadros produziu performance das mais notaveis no campeonato passado, e ambos deverão apresentar-se ligeiramente modificados para o match.

ANIMADOS OS VASCAINOS

Os vascainos estão animados, muito embora não apresentem neste encontro Gandulla, Dacunto e Emeall, os cracks argentinos que estão provocando grande celeuma. No encontro de hoje, Nascimento surgirá na méta sendo a unica modificação occorrida no quadro.

CARREIRO

O Vasco levará um grande handicap, dada a ausencia de Carreiro, por prohibição medica no emtanto, os alvos estão esperançosos e não ha mesmo razões para se descrer num esforço titanico da equipe sãochristovense em prol de uma victoria. E' bem conhecida a fibra da gente defensora do São Christovão quando se tornam necessarios o seu trabalho e o seu enthusiasmo pelo club.

Por isso, ha base para que se espere um prelio movimentado, equilibrado e animado do encontro S. Christovão x Vasco.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

VASCO — Nascimento; Jahu' e Florindo; Aziz, Zarzur e Argemiro; Lindo, Alfredo, Niginho Villadonica e Luna.

S. CHRISTOVAO — Magdalena; Hernandez e Poroto; Archimedes, Dódó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Nelson, Nestor e Nena.

SANCHEZ DIAZ NA ARBITRAGEM

O jogo será dirigido pelo arbitro Sanchez Diaz.

"COPA AMERICA"

Os peruanos virão de avião

A Federação Peruana de Basketball communicou á Federação Brasileira de Basketball que no paquete "Mendoza" que aqui aportará no dia 6 do corrente, vem a "Copa America", pesando 73 kilos.

Os senhores Victor Munoz, delegado da referida Federação e Eduardo Falcone, secretario particular do presidente da delegação, sr. Miguel Dasso, estão viajando no "Mendoza".

Em avião, deverão embarcar a 1 do corrente 12 peruanos componentes da delegação, que chegarão a esta capital a 6 do actual. As oito pessoas restantes da delegação, aqui estarão no dia 13, fazendo o total de 22 pessoas. A delegação chilena que está viajando pelo "Alcantara", saltará nesta cidade no dia 4 do corrente e a representação uruguaya no dia 6 pelo "Mendoza". Os argentinos embarcarão pelo "Monte Pascoal", no dia 6, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 12 de abril.

O campeao da cidade lutará com o Bomsuccesso

No "Estadio mais bonito do Brasil" a peleja — Os quadros — Carlos Monteiro, o juiz

O campeão da cidade preliará, hoje, com o Bomsuccesso F. C., no "estadio mais bonito do Brasil", fazendo a pugna mais fraca da rodada.

OS LEOPOLDINENSES ANIMADOS

Embora sob grande desvantagem, no que diz respeito ao factor "classe", os leopoldinenses aguardam essa peleja bastante animados, e não escondem, mesmo, sua confiança na exhibição frente aos tricolores. Varios novos elementos estão vestindo a camisa cobre-anil, e, mesmo sem terem proporcionado uma impressão positiva, por occasião do desfile de domingo ultimo, demonstraram ter o quadro passado por excellente transformação.

OS TRICOLORES CONFIANTES NA VICTORIA

Os tricolores esperam, descansados, pelo momento da pugna, antevendo um successo no primeiro compromisso da temporada. Todavia, levam todos os seus adversarios na conta de um inimigo capaz de uma surpresa...

E por isso mesmo os defensores do Fluminense não deixaram de cuidar do seu preparo durante a semana, para o embate de hoje, na cancha do Botafogo F. C.

O JUIZ

O prelio será dirigido pelo juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

OS QUADROS

As equipes formarão assim:

BOMSUCCESSO: Inglez — Mario e Pompeu — Vergara, Escobar e Otto — Chagas, Bahia, Gradim, P. Nunes e Odyr.

FLUMINENSE: Batatães — Guimarães e Machado — Bioró, Brant e Orozimbo — Novelli, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

Luta livre e jiu-jitsu no Club Central

O proximo dia 5 de abril reservará uma agradabilissima surpresa para o corpo social do Club Central: a inauguração da secção de luta livre e jiu-jitsu.

Para que tal acontecimento sportivo constitua um motivo de grande interesse, o club da vizinha cidade, obteve o concurso dos lutadores do C. R. Flamengo.

Levando-se em conta os grandes preparativos que vem sendo feitos e o grande enthusiasmo que tal facto vem despertando, é de prever-se que o Club Central alcançará, na proxima noite de 5 do corrente, um successo invulgar.

A Light Sportiva

Em francos preparativos para o campeonato da L. E. A. L. C. A. — Abertas as inscripções — O inicio, hoje, do torneio preparatorio Mc Dowell — Progride o C. Telephonica

A Commissão Technica de Football da Lealca iniciou ante-hontem os preparativos para o proximo campeonato da entidade lighteana.

Foi resolvido pela commissão suggerir ao Conselho de Representantes a data de 30 de Maio vindouro para o começo do campeonato de 39, o que importa em dizer estarem abertas as inscripções aos clubs filiados.

REELEITO O SR. ALIBERT PEIXOTO

O sr. Alibert Peixoto, que ha cuatro annos vem occupando a presidencia da Commissão Technica de Football da L. E. A. L. C. A., foi novamente aclamado para aquelle cargo.

Para secretario foi aclamado o nosso companheiro Isaac Cook.

MODIFICANDO OS REGULAMENTOS

Terminada a ordem do dia, a Commissão Technica de Football iniciou a reforma do respectivo regulamento.

Para esse fim, a Commissão manter-se-a em reunião permanente. Amanhã á tarde, serão reabertos os trabalhos.

Compareceram á reunião de ante-hontem todos os membros da Commissão.

EM FRANCA ACTIVIDADE O CONSERVACAO TELEPHONICA

Proseguindo nos preparativos para as suas proximas competições, os defensores do Conservação Telephonica realizaram ante-hontem na séde do Gaz Rio F. C., animados treinos sob a orientação de Walter Pross, conhecido sportman da cidade.

Nestes exercicios movimentaram-se as secções de volleyball feminino e basketball. Para os proximos ensaios de volleyball compareceram as senhoritas Luzia, Hilda, Isa, Carmen, Rosa, Albertina, Luiza, e Laiz, que deixaram a impressão de que dentro em breve, o Conservação Telephonica possuirá uma respeitavel equipe, capaz de brilhar nos seus compromissos.

Os trabalhos da turma de basketball caracterizaram-se por animado embate entre o "cetebenses" e o Gaz Rio.

Os dois quadros estiveram assim formados:

GAZ RIO: — Alexandre, Henrique, Nonó, Mario e Schmidt.

CONSERVAÇAO TELEPHONICA. — Waldemar, e Turco; Gueroda, Lourival e Faria.

VOLTAM A EXERCITAR-SE AS MOÇAS "CETEBENSES"

Hoje pela manhã, as volleyballistas do Conservação Telephonica voltarão a treinar.

O ensaio será contra a equipe do Gaz Rio, no rink da rua Francisco Eugenio.

O JOGO COM O LIGHT EDIFICIOS

A's 13,45 e 6,45 horas, respectivamente, os 2o. e 1o. quadros de football do C. Telephonica enfrentarão os de igual categoria do Light Edificios F. C., no gramado da rua José do Patrocinio.

Para essa pugna, que está cercada do maior interesse, os dois quadros estarão assim formados:

CONSERVACAO TELEPHONICA: Laranjeira: Carlos e Rijo, Léléo: Silvano e Sebastião; Alfredo, Chico, Planicka, Braulio e Nivaldo.

2o. team — Ary; Clayr e Altamiro: Mello, Jorge e Armando; Abelardo, Oswaldo, Walter, Alcides e Caetano.

LIGHT EDIFICIOS 1o. team: — Souza; Thomaz e João; José, Coelho e Ezir: Delphim, Domingos, Barreto, Roberto e Joaquim.

2o. team: — José Maria; Henrique e Norival; Militão, Milton e Jarbas; Alexandre, Manoel, Antenor, Geraldo e Jayme.

O "PREPARATORIO MC.DOWELL"

Dois encontros iniciarão na manhã de hoje, no campo da rua José do Patrocinio, o torneio preparatorio Mac.Dowell. A's 8,15 horas será effectuada a partida Marcação (Vermelho) x Ledgers (Verde) e, a seguir, defrontar-se-ão Ledger (Tricolor) x Cobrança (Preto e branco).

A rodada está cercada do maior enthusiasmo, e promette agradar.

Os teams serão estes:

MARCAÇAO (Vermelho): — Amarante; Sergio e Velha; William, Paulo e Moacyr; Archimedes, Humberto, Natalino, Esmeraldino e Edison.

LEDGER (Verde): — Tarzan; Roberto e Altair; Pato, Anory e Alcides; Waldemar, Waldemiro, Pedro (cap.), Bichara e Lecy.

LEDGER (Tricolor): — Jurémo; Fraga e Martinez; Jeremias, Renato (cap.) e Jayme; Dacio, Faria, Ayres, Irineu e Alcides.

COBRANÇA (Preto e Branco): — Feio, Luqqueci e Archimedes; Osmar, Orlando e Soares, Augusto, Fassini, Magalhães, Aureo e Antunes.

Com os cariocas na frente, proseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Natação

O reapparecimento de Adolpho Wellisch está despertando grande interesse — O "certamen" de saltos será á tarde

Com os cariocas á frente proseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Natação, cuja primeira parte, teve um transcurso dos mais movimentados e de phases de grande sensação.

Os cariocas confirmando as previsões dos technicos não tiveram difficuldades em collocar-se em primeiro posto, situação que manterão hoje.

CAMPEONATO DE SALTOS PARA HOMENS E MOÇAS

A' tarde, com inicio ás 15 horas, serão disputados os campeonatos de salto para homens e moças.

Está despertando grande interesse a presença de Adolpho Wellisch, o grande campeão patricio que reapparecerá, defendendo as côres da cidade.

WATER-POLO

Após a terminação destas provas, será levado a effeito o seguinte encontro de water-polo:

BAHIA X DISTRICTO FEDERAL

A' NOITE, PROSEGUIRAO OS CAMPEONATOS DE NATAÇAO E WATER-POLO

A' noite, com inicio ás 21 horas, proseguirão os campeonatos de natação e water-polo.

AS PROVAS

Em proseguimento ao "certamen" de natação serão realizadas as seguintes provas:

1.a PROVA — Moças — 100 metros — nado livre.

2.a PROVA — Homens — 4x200 metros — nado livre.

3.a PROVA — Homens — 100 metros — nado de peito.

4.a PROVA — Moças — 100 metros — nado de costas.

5.a PROVA — Homens — 100 metros — nado de costas.

6.a PROVA — Homens — 200 metros — nado livre.

7.a PROVA — Moças — 400 metros — nado livre.

WATER-POLO

Em seguida ás referidas provas haverá o seguinte jogo de water-polo:

RIO GRANDE X SÃO PAULO

Jogadores examinados hontem

Foram examinados hontem no Departamento Medico da Liga os profissionaes Leonidas, Domingos, Marin, Gonzalez, Bitúca, Dininho, Orlando, Plchiro e Camarão.

OSNY NÃO PODERA' JOGAR

Não chegou o passe

O Bomsuccesso não poderá collocar hoje, em seu quadro, o zagueiro Osny, que, se esperava actuaria contra o Fluminense.

E' que, confirmando as apprehensões, a entidade gaúcha á qual pertencia Osny, não remetteu hontem o seu passe.

Disposto a uma victoria ampla

O FLAMENGO ENFRENTARA' OS "LEÕES SUBURBANOS" EM SEUS DOMINIOS — DOMINGOS E GONZALEZ ENTRE OS RUBRO-NEGROS — ADHEMAR CONFIANTE

Na primeira rodada pelo campeonato carioca, destaca-se, sem duvida, a peleja entre Flamengo e Madureira, no gramado da rua Domingos Lopes. Varias circumstancias cercam o encontro, para tornal-o alvo das attenções especiaes dos seus "fans".

O FEITO BRILHANTE DO MADUREIRA

O exito conquistado domingo ultimo pelo esquadrão dos tricolores dos suburbios calou profundamente no espirito publico, porquanto os clubs eliminados do initium gozavam de certa consideração nas conjecturas e calculos que se faziam sobre o resultado do torneio.

A victoria do Madureira teve ainda o fim de impressionar pelo preparo da rapaziada que apresentou, como que deixando transparecer os primeiros indicios da volta de Adhemar Pimenta ao seu seio. E o technico, certamente vem desenvolvendo os maiores esforços para que esse detalhe não continue a pairar no espaço como uma interrogação. Adhemar Pimenta faz questão que se saiba que aquella actuação magnifica dos seus pupilos não representa um facto de sorte sobre o quadro, domingo, mas sim os effeitos da orientação que vem imprimindo no preparo dos homens que o club novamente lhe confiou.

A "FORRA" DESEJADA PELO FLAMENGO

Antepondo-se a esses detalhes, ha um outro de grande importancia. A turma rubro negra vê nesse compromisso a excellente opportunidade para uma desforra sobre aquelles que lhe apagou, no initium, o sonho de uma victoria brilhante no certamen.

Preparados carinhosamente, os rapazes do "club mais querido do Brasil" pisarão o gramado dispostos a uma victoria ampla, para o que esperam empregar toda vontade de vencer, todo o enthusiasmo, todo o estado de animo que impera sobre o quadro.

Teremos, pelo que se pode concluir dessas considerações, um prelio magnifico, cheio de lances de emoção, pois ambos os quadros pretendem a melhor no confronto de hoje.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO: Yustrick; Domingos e Oswaldo; Natal, Jocelym e Medio; Leonidas, Caxambu, Gonzalez e Jarbas.

MADUREIRA: Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Baleiro, Jair e Armandinho.

MARIO VIANNA O JUIZ

A maior luta de hoje será dirigida pelo arbitro Mario Vianno.

No caes da Praia Vermelha será realizado, hoje, o grande concurso nacional de pesca

Serão premiados 30 concorrentes — A iniciativa da Radio Cruzeiro do Sul, será coroada de pleno exito

E' hoje, finalmente que o Fluminense Yacht Club e a Radio Cruzeiro do Sul, levarão a effeito o grande concurso popular de pesca, no caes da Praia Vermelha.

O numero de inscripções eleva-se a mil e tanto e dahi a espectativa do exito dessa iniciativa.

Muito vem contribuindo para o brilho da iniciativa o seu ineditismo. A's 7 horas, terá inicio o "certamen" que será irradiado pela P. R. D.-2 e, filmado pelo Sonoro Films.

Aos concorrentes serão distribuidos todo o material necessario.

MATTE GELADO

O Instituto Nacional do Matte associando-se a essa feliz iniciativa, fará farta distribuição de matte gelado aos concorrentes.

Cresce dia a dia o interesse pelo Campeonato Su Americano de Basketball

O LOCAL DOS JOGOS — LANCE LIVRE — GRANDE ESPECTATIVA

Promette alcançar excepcional brilhantismo a realização do Terceiro Campeonato Sul-Americano de Basketball, que actualmente está prendendo a attenção do mundo sportivo brasileiro.

Combinado com o concurso dos quadros representativos do sport da cesta do Brasil, Argentina, Chile, Perú e Uruguay, prevê-se um dos mais bellos espectaculos sportivos realizados na nossa linda capital.

Só o facto de se tratar de um certamen Sul-Americano, justifica o grande interesse e a invulgar espectativa que o mesmo vem despertando em todos os meios sportivos do Continente, mas devemos levar em consideração que essa importancia que se lhe attribue cresce, mais ainda, quando se sabe o incremento que a bola ao cesto vem tomando entre os paizes que se vão degladiar, sendo certo que assistiremos a prelios interessantissimos e muito disputados.

O LOCAL DOS JOGOS

Os jogos do campeonato sul-americano de basketball serão realizados no estadio de tennis do Fluminense, que foi convenientemente adaptado.

O estadio terá lotação para 8.000 pessoas, o que constituirá um "record" de assistencia em partidas de bola ao cesto no Brasil.

Isto não será difficil, dada a importancia incontestavel do maximo torneio da America do Sul.

O CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Concommitantemente com a realização do magno cotejo de basketball do continente, a iniciar-se a 14 do corrente, será effectuado o primeiro campeonato Sul-Americano de lance-livre, que terá como concorrentes os representantes da Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1939 — N.º 3.881

O concurso hypico realisado na Exposição de Productos do E. do Rio

O presidente da Republica assistiu a grande prova promovida pela Força Publica Fluminense

—:—

PETROPOLIS, 1 — (A. N.) — Alcançou grande exito o concurso hypico realizado na Exposição de Productos do Estado do Rio e promovido pela Força Publica Fluminense. Mais de 3.000 pessoas compareceram ao recinto do certamen, applaudindo enthusiasticamente os vencedores das provas. O Presidente Getulio Vargas, ás 15 horas, acompanhado do interventor Amaral Peixoto, da senhorita Alzira Vargas e do commandante Isaac Cunha, chegou á Exposição. No palanque official já se encontravam entre outras autoridades, todo o secretariado fluminense, o coronel Djalma da Fonseca, commandante da Força Publica do Estado, o tenente coronel Odillo Denys, commandante do 1.º R. C., Alfredo Neves, secretario geral da Interventoria, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, prefeito Magalhães Bastos e outras pessoas gradas. Teve logar então a disputa da prova "Commandante Amaral Peixoto" com 12 obstaculos, numa altura maxima de 1m,20 e com o premio de 1:000$000 para o 1.º vencedor. Tomaram parte nessa prova 49 concorrentes entre civis e militares. O resultado foi o seguinte: — 1.º logar, tenente Anisio Rosa, cavallo "Quirck" da Escola Militar; 2.º logar, aspirante Manoel Teixeira, da Força Publica do Estado do Rio, cavallo "Bisnaga"; 3.º logar, aspirante José Malta da F. P. do E. do Rio, cavallo "Carrapicho"; 4.º logar, capitão Jefferson Brauner, da Escola de Armas, Armas, cavallo "Bicheiro".

Em seguida foi disputada a prova "Presidente Getulio Vargas", com 10 obstaculos, com uma altura maxima de 1,40, havendo 5 premios, sendo o 1.º logar no valor de 2:500$000.

Tomaram parte nesta prova 35 concorrentes. Houve duas provas de desempate sendo a collocação final a seguinte: 1.º logar capitão Manoel Joaquim Camarinha, da Escola de Armas, montando o cavallo "Batuta"; 2.º logar — 1.º tenente Geraldo Rocha, do 1.º R. C. D montando o cavallo "Ubuzeiro"; 3.º logar — Tenente Ramos Moura da Escola de Armas, montando o cavallo "Quirck"; 4.º logar — Tenente Anisio Rocha, da Escola Militar, montando o cavallo "Eros"; 5.º logar — Tenente Caldeira Bastos, da Policia Militar do Districto Federal, montando o cavallo "Alcatroz".

Todos os vencedores dirigiram-se após ao palanque onde se achava o Chefe do Governo, sob uma salva de palmas, para saudal-o.

O Presidente Getulio Vargas, a srta. Alzira Vargas e o commandante Ernani do Amaral Peixoto procederam em seguida a entrega dos premios.

Ao se retirar o Presidente da Republica cumprimentou o interventor Amaral Peixoto e o coronel Djalma da Fonseca, pelo brilho das provas hypicas.

"A realidade que defrontamos exige educação viril"

Uma ordem do dia do general Meira de Vasconcellos

O general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, fez publicar no seu boletim de hoje o seguinte:

"Consequente publicações feitas nos Diarios Officiaes de 25 e 28 do mez proximo passado, paginas 1496 e 2520, respectivamente, relativas a: — Cultura de Affecto ás Nações — e Hymno correspondente, determino que a D. 1. nenhuma collaboração preste á Associação Escolar que promove um methodo educacional que origina confusões no espirito da juventude, justamente nas horas em que o sentimento de brasilidade se impõe como medida basica de educação. Atarantada por uma educação que não focaliza as necessidades nacionaes nestas horas cruciantes de nossa existencia, considera este commando que esse sentimentalismo doentio de que se impregna a mocidade, acaba convencendo-a de que ella é de todas as patrias e não se admiraria consequentemente de ver o Brasil passar sorrateiramente a um dominio internacional ás mãos de conquistadores que por um systema cavilloso infiltram doutrinas que nos levarão á dissolução automatica.

As bandas de musica desta D. 1. não deverão estar presentes a festividade que incidam no que foi dito. A realidade que defrontamos exige educação viril para que as gerações de amanhã unidas por sentimento de brasilidade, decididas se alistem para a cruzada da segurança e defesa nacionaes, problema complexo em que toda a Nação deve se integrar".

Mais omnibus retirados do trafego

Ha dias noticiámos o proposito do prefeito Henrique Dodsworth de afastar os omnibus em mão estado de conservação e hygiene, do trafego da cidade. Para executar a acertada medida do governador da cidade, foi designada uma Commissão composta dos engenheiros Penna da Veiga, Mario Leite e Paulo de Andrade Botelho.

Procedendo a rigoroso exame nos omnibus, foram intimadas a recolher, no prazo de 24 horas, os seguintes carros:

— Viação Victoria — Carros ns. 58, 78 e 88, reforma geral; Viação Popular, carros ns. 4, 32 e 44, para reforma geral; 34, definitivamente; 40, 42, 46 e 50 e 8, 12, 14, 16 e 26, da Viação Independencia, que já se acham retirados, deverão ser substituidos por novos, não poderão voltar ao trafego.

Todos os vehiculos afastados do transito pela commissão só poderão ser utilizados, depois de nova vistoria.

Brigou com o constructor

E tentou matar o dono da obra — Tres tiros e a fuga do criminoso

—:— —:—

O creoulo premeditou o crime, que foi praticado, de surpresa, contra a victima indefesa.

Só um individuo de máos instinctos poderia perpetrar semelhante attentado.

Trata-se do seguinte:

O industrial syrio Pedro Francisco, casado, com 65 annos de edade e residente á rua Agenor Moreira, 33, incumbiu a firma Porto, Lugac, Bicudo & Cia., de construir um predio em terreno visinho á sua moradia.

Esta firma, executando as obras, collocou como seu encarregado um creoulo, João de Tal, que por motivo ainda não apurado foi despedido, hontem, cedo, pelos constructores, que lhe pagaram cinco dias de serviço.

João queria receber mais um dia, o de hontem que não chegou a trabalhar e como os constructores se recusassem a fazel-o, desappareceu.

A' noite, porém, o creoulo procura o industrial na sua residencia, exigindo deste o pagamento do dia.

Pedro Francisco fez-lhe ver que nada tinha com o negocio, pois, a construcção do predio era feita pela firma a qual incumbira.

— E' assim, não é?

Dizendo isto, o creoulo João sacou de um revolver, desfechando tres tiros contra o industrial, dos quaes dois o attingiram no hemi-thorax.

Perpetrado o crime, francamente João fugiu, emquanto o industrial Pedro Francisco era soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 18.º Districto tomou conhecimento do facto, estando em diligencias para a captura do perverso criminoso

CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

Novos candidatos matriculados

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Ensino Naval que resolveu matricular no Curso Previo da Escola Naval os seguintes candidatos:

Luiz Azambuja Mauricio de Abreu, Horacio Rubem de Mello e Souza, Ennio Tullio Dominges da Silva, Hildegardo de Noronha Filho, Reynalto Zamini Coelho de Souza, Luiz Affonso Parga Nina, Cesar Augusto Tetra de Barros, Raul de Castro e Silva, Americo Brasil Quinta da Rocha, Fernando Mendes Coutinho Marques, Venicios Carvalho da Silva, Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira, Osnelli Leite Martinelli, Arnaldo da Costa Varella, José Farraiolo Filho, Christovão Lysandro de Albernaz, Fernando Carlos Christophos Alves da Cunha, Pedro Paulo Moreira Penna, Nathan Roiseman, Ital Del Sima Filho, Miguel Timpone Junior, Léo Burlamaqui da Cunha e Sylla de Pinho Bicudo.

O titular da pasta da Marinha declarou igualmente que, em additamento ao aviso da referencia de 21 de março do corrente anno, resolveu mandar matricular no Curso Previo da Escola Naval, contando antiguidade da referida data, os seguinte candidatos: Roberto Maurell Lobo Pereira, Carlos Borba e João Browne de Oliveira

UM CASO SINGULAR

O MENOR FICOU COM O CRANEO FRACTURADO, SEM SOCCORRO MEDICO, APESAR DE TER ESTADO NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Um caso singular.

O menor Helio, de 6 annos de idade e filho de Alberto Figueiredo, residente na rua Mario Carpenter, 160, quinta-feira foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e como os medicos suspeitassem de fractura do craneo, o removeram para o Hospital Carlos Chagas.

Hontem, porém, o menor voltou ao serviço de ambulatorio daquelle posto de Assistencia, constatando-se pelo raio X a fractura suspeita.

Surprehendidos pelo facto de haverem remettido o menor para o Hospital Carlos Chagas quinta-feira transacta e não estar Helio internado, submettendo-se ao tratamento indispensavel, os medicos da Assistencia do Meyer mandaram-no novamente para aquelle estabelecimenot hospitalar.

A quem cabe a culpa da desidia?

Homenageado o General Góes Monteiro por ex-combatentes allemães

A saudação do consul da Allemanha em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 — (A. N.) — O consul da Allemanha nesta capital, sr. Friedrich Ried apoiado por um grupo de ex-combatentes allemães, aqui domiciliados, homenageou o Exercito brasileiro, na pessoa do general Góes Monteiro. Essa homenagem teve logar na Sociedade Germania, tendo a ella comparecido cerca de 70 pessôaos. Usou, inicialmente, da palavra o consul Ried que, em allemão, saudou o general Góes Monteiro.

Depois o sr. Guenther Pfeiffer, em nome dos ex-combatentes allemães, pronunciou o seguinte discurso:

"Excellentissimo sr. general, chefe do Estado Maior do Exercito Nacional. Em nome dos ex combatentes allemães, tenho a honra de saudar v. ex., que nesta hora, nos distinguiu com a sua presença, acceitando nosso empenhado convite, e assim apreciamos mais uma prova de que o espirito de camaradagem que prevalece entre os militares de todas as nações se sobrepõe aos pequenos incidentes de nossa historia contemporanea.

Em nosso meio, v. ex., já não é mais um extranho, pois o seu nome já ha muitos annos é-nos conhecido como o de um dos mais illustres representantes do Exercito brasileiro. Sabemos que v. ex. honra com a sua presença as reuniões do gremio dos officiaes e ex-combatentes allemães no Rio de Janeiro.

Como representante do Exercito Brasileiro, v. ex., saberá que o pensamento de todos os soldados do Universo é sempre o mesmo e tem o mesmo objectivo. Em todos os paizes, o soldado é afastado da politica, conhecendo apenas o dever de servir a patria.

Os que passaram pela grande escola do Exercito allemão tiveram uma educação capaz de reconhecer e respeitar a soberania deste Brasil grandioso, para onde vieram e constituiram o seu lar. Senhor general: V. ex., póde ficar certo de que todos os allemães no Brasil têm o espirito de cooperação e sempre estarão promptos para trabalhar pelo profresso deste paiz.

Registramos com satisfação que v. ex., acceitou um convite do governo do Reich para uma visita á "Wehrmacht" e ás instituições militares da Allemanha; fazemos votos para que essa visita sirva para fortificar e estreitar os laços de amizade entre as duas nações.

Lastimamos bastante não ter sido possivel a v. ex. acompanhar-nos ao nosso recreio de Villa Elsa, onde poderiamos dar a v. ex., uma idéa do que este seja. Mas, como recordação das horas, que v. ex., passou em nosso meio permittimo nos offerecer a v. ex. este modesto album com photographias do nosso recreio.

Os ex-combatentes allemães saudam na pessôa de v. ex., guia do Exercito brasileiro, a honra e a gloria da Nação, e fazem votos para que v. ex., continue nesse cargo, para engrandecimento do Brasil. Saudamos na pessôa de v. ex., o glorioso Exercito Brasileiro.

Um viva a s. ex. o general Góes Monteiro!"

AGRADECE O GENERAL GO'ES MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 1 — (A. N.) — Agradecendo uma homenagem que lhe prestaram o consul allemão desta capital e os ex-combatentes allemães, domiciliados aqui, o general Góes Monteiro pronunciou ligeiro discurso, de improviso, salientando o seu desejo de attender ao convite do Governo da Allemanha — para visitar esse paiz.

Referiu-se á admiravel disciplina dos soldados germanicos, classificando-os de padrão para as organizações militares do mundo.

Depois accrescentou o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro: "Temos a vontade de proceder individualmente como vós tendes procedido".

Finalizando sua oração, disse o general Góes Monteiro:

"Estou certo de que não commetto falta bebendo pela saude de todos vós e levantando minha taça em honra do glorioso exercito allemão".

COLHIDO POR UM TREM EM RAMOS

FOI INTERNÁDA NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

A senhora Octavia Alquejo, brasileira, com 38 annos de idade, casada e residente na rua Costa Leite, 102 foi hontem colhida por um trem na cancella da estação de Ramos, recebendo ferimentos generalizados e ficando em estado de shock.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer a transportou para o Hospital Carlos Chagas onde, em estado grave, ficou internada.

O preço da barba e do cabello

A majoração projectada — Extincção da "gorgeta" — Augmento de salario — O Ministerio do Trabalho, os "officiaes" e o publico

O Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros deliberou, em uma reunião dos seus associados, augmentar os preços de barba e cortes de cabello, fixando a seguinte tabella:

Salão de 1ª classe — cabello, 5$000; barba 2$000.

Salão de 2ª classe — cabello 4$000 — barba, 1$500.

Salão de 3ª classe — Cabello, 2$000, barba, 1$000.

As demarches para a officialização dessa iniciativa vão ser feitas, devendo os interessados no consideravel augmento, procurarem o ministro do Trabalho para esse fim.

Allegam os associados do syndicato patronal que a majoração se faz mistér para fazer face ao augmento dos salarios dos barbeiros que servem nos salões.

Com a elevação dos preços de corte de cabello e barba desappareceráo as tradicionaes "gorgetas".

O augmento é consideravel e a questão delicada. O Ministerio do Trabalho deverá examinar o caso sob dois aspectos:

Estarão os officiaes cabelleireiros de accordo com a extincção das "gorgetas"?

Compensará o augmento de salario, projectado, essa extincção?

Pondo-se de lado, ainda estes dois aspectos, não será a majoração deliberada demasiada para os fins que a justificam?

Estas questões merecem o exame acurado do Ministerio do Trabalho para que não seja prejudicada uma enorme classe e, de outro lado, o publico.

O BOTAFOGO AGUARDA UM RESPOSTA

Para entabolar com o Fluminense negociações sobre Sandro

Sandro vem treinando ha algum tempo no Botafogo e o grémio alvi-negro resolveu contractal-o.

Naturalmente o Botafogo, seguindo o rumo de sempre, ao negociar a transferencia dos jogadores que pretende contractar, aguarda uma resposta de Sandro sobre sua situação no club tricolor.

SANDRO TAMBEM AGUARDA

Acontece que Sandro tambem aguarda uma resposta ara informar ao Botafogo.

Sómente depois de saber da verdadeira posição de Sandro o Botafogo entrará em negociações.

Um novo São Christovão

O que tem feito, no primeiro mez de gestão, o sr. Leopoldo Del Valle

A familia sãochristovense está de parabens.

Depois de uma phase nublada como a que atravessou mezes atrás, o São Christovão C. C. resurge vertiginosamente e na vertigem da caminhada vão se coroando do mais profundo exito os passos que vem dando em busca de novos louros, em prol da resurreição dos grandiosos dias que se escondem numa tradição da vida sportiva da cidade.

Essas considerações cabem naturalmente depois do que vimos na tarde de hontem na praça de sports da rua Figueira de Mello.

Tudo o que vimos da remodelação porque acabam de passar as dependencias do club representa, sem favor algum, um quadro vivo de abnegação, de trabalho, de tenacidade e, sobretudo a expressão da sinceridade com que age a directoria pelo reerguimento do club.

A Leopoldo Del Valle, Paschoal Segreto Sobrinho, e ao resto aos seus companheiros de directoria deve o S. Christovão uma pagina immensa de serviços prestados em um mez apenas.

ARCHIBANCADAS PARA 15.000 PESSOAS

Além dos reparos geraes feitos nas dependencias, o sr. Leopoldo Del Valle introduziu importantes melhoramentso, mandando construir dois novos lances de archibancadas, que supportarão ... 15.000 pessoas.

Foram tambem construidos dois degráus em calçada para creca de 500 cadeiras em frente á archibancada social. A tribuna de imprensa passou tambem, por uma radical transformação, tendo sido collocadas no recinto confortaveis cadeiras para os chronistas.

CONTINUAM AS OBRAS

Durante a visita dos representantes da imprensa, o presidente Del Valle asseverou aos presentes os planos para o futuro, deixando trahir uma impressão forte do espirito emprehendedor que o move na presidencia do São Christovão A. C.

UM LUNCH

Terminada a visita, foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces finos.

Primeiro Congresso de Medicina do Trabalho

COMO SE MANIFESTA O SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, em reunião de hontem de sua directoria approvou, por unanimidade de votos, a seguinte proposta:

"Dos problemas attinentes aos interesses dos trabalhadores da imprensa, um que vem merecendo attenção especial e constante do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes é o da defesa da sua, ne, em todos os seus aspectos. Ainda ha pouco instituiu o Syndicato o Premio de Prevenção da Cegueira, para ser conferido, em cada anno, á instituição ou Governo, nacional ou estrangeiro, que serviços mais relevantes prestar ao nosso paiz, adoptando medidas preventivas da cegueira. E' que, as molestias da vista são mais ou menos frequentes entre os trabalhadores da Imprensa. São estes, com effeito, dos operarios que mais usam a vista, no exercicio da profissão. Installou, tambem, o Syndicato dos Jornalistas, em sua propria séde, consultorios medicos que vêm prestando relevantes serviços, gratuitamente, aos jornalistas e suas familias. Funccionando, com absoluta regularidade, esses consultorios dispoem de excellente corpo clinio, em que figuram os drs. Hygino de Miranda, Francisco Sampaio, Julio Sanderson, Armando Pereira e Marina Pereira, sendo ainda de assignalar a cooperação valiosa que nos têm dado, obsequiosamente, varios enfermeiros do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

Tudo isto demonstra o interesse do Syndicato dos Jornalistas pelos problemas da saude dos obreiros de Imprensa, quer os que empregam sua actividade nos redacções, quer os que trabalham nas officinas graphicas, — muitas das quaes installadas em ambientes inadequados, — sujeitos ás intoxicações lentas e, pois, a molestias graves, entre as quaes a tuberculose. Em face do exposto, proponho que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes manifeste ao sr. Ministro do Trabalho seus vivos applausos á iniciativa para a realização, nesta capital, do 1º Congresso de Medicina do Trabalho, com a segurança dos propostos desta instituição de classe, de prestar ao notavel certamen toda a sua possivel collaboração".

Sobre o assumpto foi expedido officio ao sr. ministro do Trabalho.

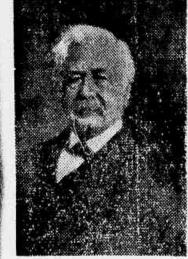
DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 2 de Abril de 1939
ANNO XI — N.º 3881

O CANAL DE SUEZ - POMO DE DISCORDIA DA EUROPA

A historia e o valor economico da realização de Lesseps, numa conferencia de André Siegfried

Ponto estrategico do mundo, Suez tem uma historia variada: attesta a energia do seu cons-

Ferdinan de Lesseps

tructor, e realizada a construcção, as ambições e as rivalidades de muitos povos. No canal e pelo canal muitas batalhas se travaram preparadas muitas vezes nas chancellarias.

André Siegfried, membro do Instituto, um dos mais legitimos expoentes da intellectualidade franceza, sobre o caminho que Lesseps abriu fez, ha pouco, uma serie de conferencias.

Na terceira, subordinada ao thema: "O canal de Suez, a Inglaterra e o Egypto", diz:

"Até 1869, data em que foi concluido, a historia do canal e a biographia de Lesseps são uma unica coisa. De 1859 até os nossos dias a historia politica de Suez coincide exactamente com a da Inglaterra no Egypto".

Depois da concessão feita a Lesseps, o canal devia ser neutro, aberto a todos os navios, em tempo de paz ou em epoca de guerra. Nelle, nenhuma nação podia ter privilegio economico.

"Este regimen devia ser sufficiente para garantir os interesses de todos e, entretanto, a Inglaterra, uma vez acabada a construcção não se contentou com a estipulação de direito commum. Nós a vemos immediatamente procurar uma situação privilegiada, não tanto por espirito de conquista mas, principalmente, para defender sua linha de communicações. Na realidade a Inglaterra desejava conquistar o canal e dominar o Egypto. Esse o motivo da sua politica.

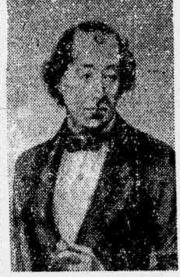
"Duas manobras permittiram-lhe realizar esse objectivo: a compra das acções do canal de Suez em 1875 e a occupação do Egypto em 1882".

Para comprehender estas manobras é necessario falar da Companhia de Suez ou da composição do seu capital. A França possuia 207.000 acções num total de 400.000; o rei do Egypto, 177.000. No momento em que terminou a construcção, a Inglaterra não desempenhava papel algum na administração do canal. Desejou entrar para a Companhia e, graças á politica de Disraeli conseguiu comprar 177.000 acções.

Não tinha, ainda, o controle mas tal acquisição lhe garantia melhor a defesa dos seus interesses.

ALEXANDRIA BOMBARDEADA

Não tendo podido dominar o canal a Inglaterra tentára dominar o Egypto.

Em 1882, a desordem financeira fizera delle uma especie de protectorado. Varias medidas que o levavam á completa decadencia — a creação de Caixa de Dividas, a destituição de Ismail, o estabelecimento do "controle"

Disraeli, primeiro minist.

financeiro franco-inglez — provocaram o "pronunciamento" de Arabi-Pachá, ministro da Guerra, em 1882. Uma grande agitação dominava os espiritos. Em 11 de junho cincoenta europeus foram assassinados em Alexandria. Em consequencia, a Ingla-

André Siegfried

terra bombardeou a cidade. Eça de Queiroz nas suas "Cartas da Inglaterra" descreve, em côres vivas, o bombardeio da cidade indefesa.

Uma convenção internacional, assignada em 1888 regulou a posição diplomatica de Suez. Ficava encarregado de garantir-lhe a neutralidade, quem? — o governo Kedival da porta. Acontece, porém, diz Siegfried, que esse governo era a propria Inglaterra...

O CANAL E A GRANDE GUERRA

Diz Paul Rohrbach no livro: "Die Bagdad Bahn":

"A Inglaterra atacada, só num ponto póde ser mortalmente attingida: no Egypto. A perda do Egypto significaria para ella não somente o fim do seu dominio no canal e na rota das Indias. Traria como consequencia a perda das suas possessões da Africa Central e Oriental. A conquista do Egypto por uma potencia mahometana como a Turquia poria igualmente em perigo o dominio da Inglaterra sobre tudo o que tem a India.

O fortalecimento da Turquia representa para ella um grande perigo, porque, numa guerra anglo-allemã, a Turquia estará do lado allemão".

Este livro foi escripto antes de 1914. A Turquia, como o Rohrbach previra, ficou do lado allemão. Para complicar a situação ingleza o governador Abbas-Hilmi, encarregado de garantir a neutralidade de Suez, era igualmente partidario da Allemanha. O governo inglez depoz Abbas-Hilmi e o substituiu. A 18 de dezembro de 1914 a Inglaterra proclamou seu protectorado no Egypto e o consul geral inglez passou a chamar-se "alto commissario".

O canal ficou aberto mas os navios inimigos nelle não podiam passar. A guerra existia, pois, entre a Inglaterra, a Turquia e o Egypto. Em 3 de fevereiro houve um ataque turco-allemão no isthmo. A expedição foi organizada na Syria com o concurso de officiaes do Estado Maior allemão.

A INDEPENDENCIA DO EGYPTO E A GUERRA DA ETHIOPIA

Depois da guerra, em 1922, os inglezes reconheceram a independencia do Egypto. O "Sultão" passou a chamar-se "rei".

A politica ingleza fez, então, quatro reservas, dentre ellas as de se permittir controlar Suez e defender o Egypto contra toda aggressão.

Mas o partido "Wafd" reclamou a retirada das tropas inglezas. Que o canal seja protegido mas que essa protecção seja internacional, queria.

O argumento inglez é de que a defesa do canal só fica completa com a defesa do Cairo...

A questão se eternisa.

Mas... veio a guerra da Ethiopia. Menosprezando as solemnes advertencias britannicas, a Italia atravessou Suez com as suas tropas. A Inglaterra humilhada e temendo ataques aos seus navios e ao Egypto, que é attingivel pela Lybia, assignou um tratado de bom entendimento.

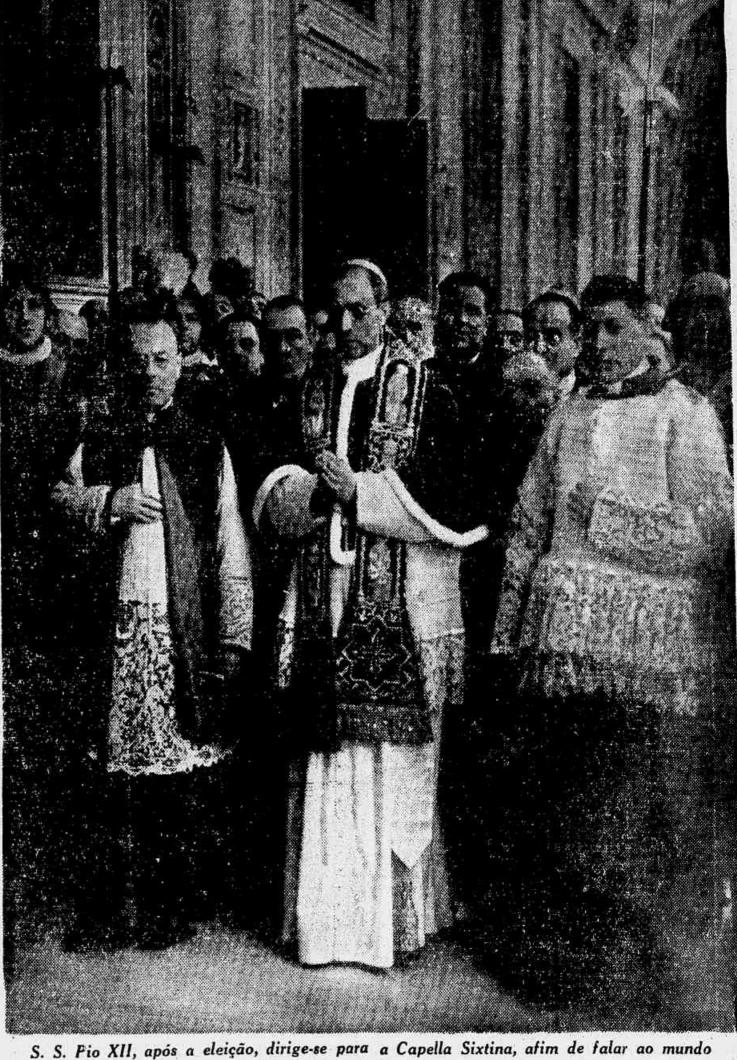
A necessidade reuniu, assim, inglezes e egypcios tambem estes hostis aos italianos, nos quaes vêm concorrentes.

A Inglaterra (em 1936) renuncia á occupação militar da terra dos pharaós, confirmando desse modo, a sua independencia. O Egypto permitte a occupação militar dos inglezes no canal.

Eis que, assim, a Inglaterra conserva no Egypto, uma situação privilegiada. Bastará, talvez, dizer que só ella póde ter embaixador no Cairo.

S. S. Pio XII, após a eleição, dirige-se para a Capella Sixtina, afim de falar ao mundo

A ARTE DE SER CHEFE

Como André Maurois, o consagrado escriptor francez, define as qualidades daquelles que commandam as multidões

O sr. Daladier falando pelo radio

André Maurois, o illustre autor de "Byron", da "Historia da Inglaterra" e de tantos livros já famosos, pronunciou, ha menos de um mez, em Paris, uma conferencia sobre "A arte de ser chefe".

Procuramos, nas linhas abaixo, resumir, expondo-as as idéas do eminente escriptor sobre o interessantissimo thema:

Os chefes são imprescindiveis ás sociedades. Até certos insectos os possuem, dizem entre outros, Fabre e Maeterlinck. E se se reconhece a utilidade de uma direcção, entre estes pequenos seres da natureza, porque não reconhecel-a entre os homens?

Encontramo-los, amiudadamente, na historia para melhor serem obedecidos, vestindo o manto protector da divindade. "O rei é intangivel". Affirmava a nossa constituição imperial: "A pessoa do Imperador é inviolavel e Sagrada; Elle não está sujeito a responsabilidade alguma".

Numa orbita menor de acção, na familia antiga por exemplo, tinham certos direitos tão amplos que, hoje, exercidos, seriam crimes previstos nas legislações.

Varia, assim, a conceituação de "Chefe", no tempo. Mas varia tambem, no espaço.

Varia num e noutro segundo o grão de civilização dos povos dominados.

E'poca houve em que era simplista a explicação que se lhe dava: é chefe porque está lá em cima, porque lá o encontramos. Depois appareceram os pesadelos e desfizeram o encanto: por que elle é chefe quando nós não o somos?

A interrogação é feita hoje pelos communistas. Estes nada mais dizem, nada esclarecem.

Podiam accrescentar: é chefe porque é necessaria a sua funcção.

Realmente, basta-nos isso. Antigamente, porém, era sempre conveniente attribuir-se-lhe o pendão divino ou, como querem os constitucionalistas, "o direito sobrenatural"...

Com este artificio, ou sem elle, o certo é que nunca a sociedade progrediu sem chefes, porque, como nol-o diz em notavel conferencia, feita em 6 de dezembro ultimo, o não menos notavel academico André Maurois, "toda a acção não orientada acaba em confusão e desordem".

Tanto quanto um exercito, uma fabrica, um jornal uma nação têm necessidade de obedecer á orientação de um chefe que saiba impor-se.

Na Grande Guerra quantas divisões em panico nas retiradas se enchiam de coragem e se voltavam vibrantes de enthusiasmo, contra o inimigo, ao se lhes darem commandantes energicos e de valor!

O mesmo acontece quanto á direcção politica de um Estado. Se o governo é bom, a nação progride; se é mão, abre caminho á indisciplina, á confusão, á balburdia, á decadencia.

A EXPERIENCIA RUSSA

Sem hierarchia não ha progresso. A hierarchia faz suppor obediencia aos mais sabios e nada mais natural que se a admitta.

Ensaios se fizeram varias vezes para supprimil-a. A historia nos diz dos resultados que tiveram: desfeita a ordem hierarchica desprezado o governo dos mais aptos a desordem dominava e as sociedades decahiam.

"Na casa em que todos mandam todos brigam e ninguem tem razão" diz o nosso povo. O mesmo acontece com o Estado. Desfeita a ordem hierarchica uma unica definição poderá ter: a de nação politicamente "desorganizada"...

Eis o motivo por que a Revolução russa fracassou. Que existe no paiz das stepes e dos escravos? — O poder dividido pelo povo? Méra fantasia. Existe uma forma hierarchica nova uma oligarchia de burocratas e de technicos.

O sr. e a sra. Chamberlain numa rua de Londres

O problema russo não foi resolvido porque uma unica igualdade póde ser admittida: a igualdade de chances que Napoleão definia como "successo permittido aos talentos".

COMO NASCEM OS CHEFES

Por varios modos surgem os chefes no mundo. Variam de logar para logar as condições favoraveis ao seu accesso. A intranquillidade social forja os homens "de pulso" e surgem os dictadores. Ha o systema das eleições. Para certos cargos adopta-se o dos concursos ou o da antiguidade.

O systema da transmissão hereditaria do poder offerece, ás vezes, o grave inconveniente de levar ao throno um mediocre ou um monstro.

Em todo o caso ainda que vencido "quem foi rei nunca perde a majestade". Napoleão sabia que só á custa de muitas victorias conservaria o throno. Eis a razão por que quiz fundar uma dynastia.

Um chefe não pode ser contestado. A sua autoridade deve ser indiscutida. Num paiz muito dividido sendo a sua votação pequena, crea um "estado perigoso" para a Nação.

O chefe que se impõe surge como dissemos, em certas epocas de balburdia. A Revolução fez de Bonaparte general e, depois, chefe de Estado.

Nessas épocas, mais do que nunca, mostram os que sobem, defeitos ou qualidades. Mostram os defeitos se se contentam em ser apenas chefes de partido; mostram as qualidades se o nacionalista domina o partidarista, se o chefe de partido é dominado por mais nobres idéas. Assim aconteceu com Bonaparte e eis a razão da sua gloria.

"A verdade é que a escolha do chefe é um problema que não comporta solução unica e perfeita. Tudo depende das circumstancias do passado e dos objectivos que o paiz deve attingir no futuro. Mas, seja o chefe eleito ou imposto pelo nascimento ou pela força, sem certas qualidades necessarias a quem deve dirigir não poderá conservar-se no poder".

PREDICADOS DO CHEFE

A vontade. Eis a primeira qualidade de um chefe. Ella se manifesta frequentemente quando elle permanece fiel ás decisões e assume inteira responsabilidade do que faz.

Para tanto é necessario que tenha uma grande coragem moral. O sacrificio de um certo numero de homens é, ás vezes, necessario. Trata-se, então de, com um mal impedir outro maior.

O rancor e a crueldade são dois defeitos que muito diminuem os chefes. Estes devem ser severos e indifferentes aos commentarios.

O commandante tendo os seus technicos deve inspirar-lhes confiança, deixal-os agir no desempenho das attribuições contentando-se com examinar os informes como fazia Lyautey "o technico das idéas geraes".

O chefe, para ser respeitado precisa ser respeitavel. Poincaré certa vez recusou o offerecimento que lhe fizeram de mandar um porteiro de ministerio conduzir uma sua carta particular.

"A arte de commandar é, em grande parte, a arte de ser um homem.

Um chefe não deve ter senão uma paixão: a de sua obra, a do seu trabalho".

"O HOMEM QUE QUERIA SER REI"

Conta Kipling em "O homem que queria ser rei", a historia de um

O marechal Lyautey, por Jean Patricot

aventureiro que, pela grande superioridade de caracter dominou varias tribus e dellas se tornou chefe. Um dia, porém, se apai-

(Conclue na 2.ª pagina)

UM CRIME EM NOVA YORK

A historia triste de Roland Molineaux

Roland Molineaux, pertencente a respeitavel familia, era um jovem rico, sympathico e saudavel.

Quiz o destino que um dia elle se encontrasse com a bella Blanche Chesbro, muito cortejada, ea. tão, pelos rapazes new-yorkinos. Blanche, elegantissima, tinha — em segredo, digamos — um grande defeito: era-lhe, um olho, de vidro!

Talvez, apaixonado, o rapaz não o notasse. Emfim, ha quem ame as mãos como quem adore a voz; e até quem faça papeis tristes, choramingando, em verso, os nem sempre cheirosos pés e os não menos prosaicos narizes das Dulcinéas.

Quem sabe? Talvez, de Blanche, Molineaux apenas amasse os cabellos ou o sorriso. Ou talvez, ainda, por ella o seu amor fosse tão platonico que nem lhe occorrera fazer o que fizéra aquelle sujeito do conto de Arthur Azevedo: na noite de nupcias, desillludido com a "formosa" consorte, tomou-lhe as anquinhas, a cabelleira e a dentadura; tirou do copo um olho de vidro — lá ella o puzéra — e, carregando todos estes "predicados" da esposa procurou o sogro:

— Eis a sua filha, senhor!

Perdôem-nos, os leitores, a divagação, mais ainda porque o defeito de Blanche não lhe impediu fosse amada por dois cavalheiros. Um delles morreu envenenado. O outro, só por acaso se salvou.

A MORTE DA SENHORA ADAMS

Nova York vivia inquieta. O publico acompanhava, interessado, pelos jornaes, o noticiario dos mysteriosos assassinatos, por envenenamento, que iam victimando innumeras pessoas:

A policia já havia formado opinião: o assassino, conhecedor da technica toxicologica e, portanto, homem de instrucção, devia pertencer á alta sociedade...

Nesse ambiente indesejavel os recem-casados viviam a lua de mel.

A nova victima do envenenador mysterioso foi a senhora Catherine Adams. No dia 28 de dezembro de 1898 depois de beber algumas gottas de um "medicamento" contra enxaquecas e nevralgias, cahiu fulminada no assoalho da pensão que dirigia.

Ao lado do cadaver a policia encontrou o frasco que contivéra o veneno, o seu estojo de prata e um pedaço do papel que o embrulhára, com o endereço "St. Harry Cornish, Knickerbocker Atletic Club, N. Y. City."

Procurou-o. Interrogado Cornish declarou:

— Sinto-me bastante triste com o assassinato da senhora Adams. Realmente, o frasco é meu...

— !!

— Recebi-o na vespera do Natal, empacotado e sem nome do expedidor.

— Testemunhei o facto, disse um amigo de Cornish, pessoa idonea, presente ao interrogatorio.

Harry continuou:

— Sou inquilino da senhora Adams. Como se queixasse ella de dôr de cabeça, lembrei-me do remedio — pensava que era remedio — e o offereci.

— O resultado...

— E' esse de que tomo conhecimento agora. O assassinado devia ser eu. Devo a vida á dôr de cabeça da senhora Adams.

RECORDANDO UMA BRIGA

Harry Cornish procurando, então, orientar as investigações policiaes, lembrou:

— Ha algum tempo estavamos eu e Barnet no Club e discutimos com Roland Molineaux sobre questões sportivas. Quasi chegamos ás vias de facto. Molineaux pediu que nos demittissem. Não foi attendido e abandonou o club.

— Dahi?...

— Nada affirmo. Mas, Barnet foi assassinado em condições mysteriosas...

UM DETECTIVE EM ACÇÃO

O detective Carey, da policia americana, que investigava o caso, sorriu, satisfeito. Encontrára, emfim, uma bôa pista.

Examinou o frasco achado ao lado do cadaver. Tinha gravados a letra L e uma pequena lua.

Depois de muito investigar, dirigiu-se a uma drogaria.

O negociante attendeu o Sherlock, intimamente aborrecido com a sua curiosidade mais accentuada que a de um figaro.

— Faça-me o favor de dizer: este frasco foi vendido pelo senhor?

— Foi. Lembro-me até de quem o comprou. Um homem de uns 30 annos, de estatura mediana...

— Eureka! exclamou Carey julgando, pela descripção, identificar Molineaux.

— De uns 30 annos e... de barba ruiva, uma estranha barba, tão estranha que me chamou a attenção.

Bolas! Molineaux não usava barba!

Outro qualquer desanimaria. Carey, porém, não desistiu de investigar o caso.

A 7 de janeiro um policial affirmou ter visto Molineaux fazer compras na casa Hartdegan, no dia em que esta vendeu o estojo.

— Mas elle não tinha barba, accrescentou.

Molineaux, sabendo das difficuldades em que se encontrava a policia, espontaneamente foi á loja e pediu para ser posto em frente ao vendedor. O homem examinou-o e affirmou, convicto, não ter sido elle o comprador.

CALIGRAPHIA REVELADORA

Carey investigava, tambem, o velho envenenamento de Barney. Descobriu que elle, antes de morrer, ingerira uns pós "para facilitar a digestão". Procurou o pacote e constatou que o domicilio de Barney estava nelle escripto com uma calligraphia bem sua conhecida. Era a mesma do endereço escripto no papel de embrulho do estojo de Cornish!

Desse modo podia affirmar: — uma só pessoa matára Barney e a senhora Adams.

Como desconfiasse de Roland procurou em sua casa algum escripto. Uma encommenda de productos chimicos solucionou o caso. Estava escripta com a mesma calligraphia, a mesma tinta e no mesmo papel que o detective encontrára em casa dos assassinados.

A pericia graphologica constatou a veracidade das suas suspeitas e Molineaux a 27 de fevereiro foi detido. Depois, condemnado á morte, levaram-no para Sing-Sing. A Côrte de Appellação, porém, annullou o julgamento e a 10 de novembro de 1902 foi posto em liberdade, depois de passar 45 mezes na "Casa dos Mortos"! Este o titulo que elle deu a um livro em que contou a sua vida de condemnado. Poucos mezes depois foi internado num hospicio o outróra rico, sympathico e ciumento Molineaux.

Poetas representativos do Brasil moderno

Aria do sonho

MURILLO ARAUJO

Na vida, ante a alta sébe desta vida
onde as flores e os frutos no alto param,
como a sombra do sonho nos convida!
como as folhagens da esperança amparam!

Quiz sacudir a penca appetecida
e frutos pobres sobre mim rolaram...
Quiz sacudir a rama enflorecida,
e as arvores sobre mim se desfolharam!

Mas se hoje a minha reflexão percebe
o que ha de vão nas ambições gloriosas,
que importa o mal dos sonhos que fulharam?

que importa-se na sombra da alta sebe
sonhei... se morrerei no olor de rosas...
das rosas... que por mim se desfolharam?!

N. R. — Murillo Araujo nasceu na cidade do Serro Frio, no sertão de Minas, zona do ouro e dos diamantes e tambem de muito talento, pois é berço de Pedro Lessa, Edmundo Luiz, Theohilo Ottoni, Eloy Ottoni, do poeta Aureliano José Lessa e do general Gomes Carneiro, heroe glorioso do Cerco da Lapa.

Seus paes, já fallecidos, eram o dr. José Pedro de Araujo, medico de grande renome e d. Josephina de Araujo.

O dr. José Pedro de Araujo, apesar da clinica que absorvia as suas actividades, ainda achava tempo (e tanto póde o gosto artistico) para fazer, por méro dilectantismo, pequenas molduras em relevo, com o gesso com que refazia as fracturas e tocar violino, de cujo instrumento era "virtuose" eximio.

Mas esse sentimento pela arte era hereditario, porquanto o avô de Murillo Araujo, além dos seus affazeres como negociante de diamantes, era violinista de igreja.

A verdadeira vocação do autor das "Arias de Muito longe" para a poesia vem de sua mãe, que possuia notavel sensibilidade artistica. Um dos seus tios por parte de pae foi insigne jornalista: Adolpho Araujo, fundador da "Gazeta", de São Paulo, jornal hoje de propriedade de Casper Libero e um dos orgãos de maior prestigio da imprensa paulista.

Fez Murillo os seus primeiros estudos no arraial de Rochedo, Municipio de São João Nepomuceno, no seu Estado natal, onde então clinicava seu pae e onde o poeta passou a sua primeira infancia. A paizagem encantadora desses logares o poeta não esqueceu e a fixou mais tarde em diversas poesias.

Murillo Araujo realizou os seus estudos secundarios no Internato do Collegio D. Pedro II, tendo ali, depois leccionado desenho.

Sentindo inclinação para architecto, foi obrigado, entretanto, por motivos financeiros, a seguir, sem ideal, como costuma dizer, o curso juridico, que concluiu na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, hoje Universidade do Brasil.

Murillo Araujo é jornalista e pertence a varias associações literarias, entre ellas a Academia Fluminense de Letras.

Foi duas vezes premiado em poesia pela Academia Brasileira de Letras.

Suas obras são:

"Carrilhões", sua estréa, em 1917; "A Cidade de Ouro", 1921; "A illuminação da vida"; "As sete côres do céo"; "Arias de Muito longe" e um livro a sahir brevemente, "A estrella Azul":

Murillo Araujo é dos mais pessoaes e representativos poetas do Brasil moderno.

LINGUAGEM, ESPELHO DA ALMA

ORVACIO - SANTAMARINA

Entristece-nos o clamor que se ergue no scenario educativo nacional, apontando a falta de preparo da mocidade destinada aos cursos superiores. Confrange ainda mais esse clamor ao sabermos que elle é causado, principalmente, pela incuria, pelo descaso, pelo desamor á lingua que falamos — fonte das nossas mais bellas tradições culturaes! Ella nos mostra os feitos de nossa gente, o triumpho de nossa raça. Nella se reflectem as imagens tristes ou risonhas de nossa vida... Foi ella que forneceu a Bento Teixeira Pinto as palavras com que exprimiu nossas primeiras manifestações de grandeza; que deu a Gregorio de Mattos o elemento para iniciar nossa independencia mental; que proporcionou a Basilio da Gama, a Santa Rita Durão, a Silva Alvarenga, a Jesus Sampaio, a força espiritual de uma alvorada literaria; que recebeu a expansão da alma lyrica brasileira, dando harmonia e belleza ao canto de Gonçalves Dias, de Alvares de Azevedo e Castro Alves, de Cruz e Souza e Bilac!

Por que essa incuria e esse desamor? E' preciso reagir. O que assistimos compromette nossa cultura e nossas tradições. O estudo do idioma jámais se arrastou tão desestimado, tão corrompido! Ouçamos as palvras de um mestre — Latino Coelho — "E' o idioma de um povo a mais eloquente revelação da sua nacionalidade e da sua independencia".

E que estas palavras façam écho na alma da mocidade indifferente e descuidada!

O mal não é novo. Disso temos a prova por um facto passado ha quarenta annos e que teve grande repercussão. Na Faculdade de Direito de S. Paulo defendia these um candidato. A banca era composta de mestres que tinham a persuasão de que os grandes merecimentos scientificos estão vinculados aos conhecimentos da lingua. Durante a prova oral, um dos examinadores, encarando o examinando, disse:

— Sua these, do principio ao fim, está grammaticalmente errada.

— Pondero a v. excia. que vim defender uma these de direito e não estou aqui para fazer exame de portuguez. Ha muitos annos já passei por essa prova — respondeu o bacharel contrariado.

— Pois passou pelo exame ignorando a materia; vou mostrar os graves erros contidos em sua these.

E fez uma demonstração impiedosa e cabal. Outros casos como este, porém, não tiveram o effeito que era de esperar. O mal só tem feito aggravar-se, immortalizando a impericia e o erro, tornando-se padrão, obrigando as futuras gerações a embaraços e riscos de consequencias imprevisiveis.

São os professores, alarmados que vêm para a imprensa affirmar: "é indiscutivel que os candidatos ao ensino superior ignoram o portuguez porque tiveram estudo incompleto; e porque os methodos de ensino são deficientes e descurados..."

Quaes os responsaveis pelo descalabro? Os technicos, esses mesmos professores e os fiscaes do ensino. Esta é a verdade. Dê-se ao exame de portuguez nos cursos superiores, caracter eliminatorio; proceda-se com todo o rigor e veremos se o mal não acabará...

A displicencia, o desleixo, o desdem com que são tratados os problemas da linguagem se reflectem lamentavelmente no modo de falar e na maneira de escrever. Dahi as extravagancias, as impurezas, as degradações idiomaticas que nos inquietam o espirito. Para acceital-as seria preciso sacrificar doutrinas, relações naturaes, formas superiores. Para expressar nossas idéas devemos aurir no veio mais limpido, mais cristalino, a agua que espelhará nosso pensamento.

Para não irmos longe de mais, basta observar a metamorphose que ameaça a phonetica do nosso idioma. A linguagem popular, entre nós, é precaria. A incultura faz o povo estropiar as palavras: cosca, corgo, esprito... As de origem erudita, mesmo entre as classes menos ignorantes, estão sendo prejudicadas na variedade, na belleza musical, na modulação que os gregos e os romanos tanto presavam, chegando aquelles a comparal-as ao som das cordas da lyra...

De accordo com a corrente popular, sustentada até por alguns professores, teriamos de pronunciar: *accfálo, aligéro, austrídco, agápe, catastróphe*... Isto nos lembra a celebre phrase de Castilho: "Estão-me a entrar uns corninhos aqui pelo ouvido"...

A lingua vive pela força, pela belleza que lhe imprimem seus grandes escriptores, seus sabios, seus eruditos, que se não podem sujeitar ao supposto imperativo que brota da ignorancia... A corrente erudita, producto da cultura, do gosto delicado, tolhe a plena expansão do influxo popular; não deixa prejudicar aquella especie de canto que Cicero sabia distinguir nas palavras!

A linguagem é o espelho da alma. Seu estudo sempre fascinou os espiritos intelligentes. A negligencia nesse sector cultural devemos estar certos, é o factor mais efficiente na falta de cohesão de um povo.

A ARTE DE SER CHEFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

xonou por uma indigena dos seus dominios e, por haver, assim, mostrado que não passava de um homem, perdeu o prestigio e em consequencia, o throno.

Aliás, Napoleão dizia mais ou menos assim:

"Quantos homens se perdem devido ás mulheres!"

Já que falamos dellas ou dos "demonios muito aperfeiçoados" accrescentemos que ellas tem maiores deveres para com os maridos se estes são chefes: devem defendel-os do mundo fazendo do lar "um refugio e não um novo imperio que elles precisem governar".

A PACIENCIA

Certa vez um grupo de homens discutia as qualidades essenciaes dos estadistas. Alguem dizia ser a capacidade de trabalho, outra pessoa affirmava que era a energia, outra ainda apontava a eloquencia.

William Pitt, interrompeu os discutidores dizendo:

— Não. A qualidade essencial do primeiro ministro é a paciencia.

E, talvez, tivesse razão. O chefe precisa saber supportar a estupidez humana mais do que outra qualquer pessoa intelligente.

Se necessita, por exemplo, dar ordens em vez de procurar auxiliares perfeitos — que não existem — deve, antes, tirar o melhor proveito dos que tem. O commandante "em summa, deve commandar os homens como elles são e não como deviam ser".

Além de outras qualidades como a constancia no esforço, os chefes devem ser discretos. "O segredo é a alma dos negocios". Carlos I Stuart perdeu a cabeça e o throno por uma indiscripção.

E' necessario seguir o exemplo dos officiaes de que fala Vigny: "Fechavam-se num silencio de trapistas e as suas bocas não se abriam senão para deixar passar ordens".

O SANGUE FRIO DE GALLIENI

Uma das mais preciosas qualidades para os commandantes é a saude. Joffre tinha muito somno e bastante appetite. A' clareza do seu espirito consequencia do bom funccionamento do corpo, deve-lhe a França a batalha de Marne. "O sangue frio é a maior qualidade de um homem destinado a commandar".

Sabe-se que Gallieni tendo aberto um livro no campo de batalha, disse ao, então, joven commandante Lyautey:

— Fiz tudo o que podia fazer. Espero os acontecimentos e, enquanto os espero, penso noutra coisa.

Lyautey, sitiado em Fez, lembrou-se de Gallieni e adoptou-lhe o methodo, lendo Vigny.

PARA COMPREHENDER AS PAIXÕES HUMANAS

Deve o chefe ter uma cultura geral. Nella encontrará bem estar e serenidade.

"Se a finalidade dos estudos scientificos, escreveu Foch, é habituar o espirito a considerar as grandezas e as formas materialmente definidas, o proposito do estudo das letras, da philosophia e da historia é, antes de tudo, o fazer nascer e de recrear as idéas sobre o mundo".

"O futuro mais accentuará principalmente para o official, a necessidade de uma cultura geral ao lado do saber profissional".

A ARTE DE COMMANDAR

O commandante, como o chefe de Estado ou de outra organização qualquer, deve reprehender quando necessario, os seus subordinados mas rapida e severamente. E' mais elegante tal attitude que um descontentamento não manifesto por palavras.

"O chefe exigente pode ser admirado e querido e o é sempre mais que o indifferente ou o fraco".

Para ser querido e admirado o chefe deve conhecer as suas attribuições.

"Os homens gostam de obedecer desde que sejam bem commandados ou dirigidos", diz Maurois.

PAGINAS IMMORTAES DA NOSSA LITERATURA

Amor, Amor...

**E assim vamos nós dois vivendo.
Quando distantes pôz-nos o Destino,
Tu, do prazer bebendo o licor fino,
Eu, da tristeza o negro fel bebendo.**

**Busquei-te como o exhausto beduino
O oasis fresco busca, em febre ardendo;
E, hoje, se acaso vou teu rosto vendo
A agrura, a mais terrivel, me propino.**

**Mais tu me foges, menos te procuro;
Ora contentes, ora descontentes,
Fitamos ambos o horizonte escuro.**

**Riste, eu rio — que risos differentes!
Tu, por mostrar-me um coração impuro,
Eu, por mostrar-te vingativos dentes...**

GUIMARÃES PASSOS

N. R. — Nascido no Estado de Alagoas a 22 de março de 1867 e fallecido a 2 de setembro de 1909, Sebastião Guimarães Passos pertenceu ao grupo mais representativo de nossas letras no fim do seculo passado.

Vindo pobre para o Rio aqui ingressou no jornalismo, escrevendo no "Cidade do Rio" e depois na "Gazeta de Noticias", sendo um dos amigos inseparaveis de Olavo Bilac, Coelho Netto, Luiz Murat, Pardal Mallet, Paula Ney, Emilio de Menezes e tantos outros.

Foi um bohemio incorrigivel, mas uma intelligencia que se affirmou em trabalhos de muito mérito. Exerceu o jornalismo e era poeta, prosador e comediographo, tendo sido um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Publicou "Versos dum simples", "Horas Mortas" e "Hypnotismo", comedia em verso.

Deixou tambem um tratado de metrificação juntamente com Olavo Bilac.

O Guima, como era chamado entre os seus amigos, foi uma figura obrigatoria nas rodas bohemias do seu tempo. José do Patrocinio tinha-lhe grande affeição e foi dos seus lançadores no mundo das letras.

Nos ultimos annos de vida pertenceu ao Corpo Consular.

Falleceu em Paris em 10 de setembro de 1909.

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

"GEOLOGIA DO PETROLEO DO ESTADO DE S. PAULO" — Chester W. Washburne — Of. Graph. do Serviço de Publicidade Agricola — Ministerio da Agricultura.

Este importante trabalho sobre a "Geologia do Petroleo do Estado de S. Paulo", de autoria do notavel geologo americano Chester W. Washburne, demonstra que o nosso solo é tambem rico em jazidas petroliferas, estudando minuciosamente as formações dos terrenos de Irati e Corumbatahy as argilas glaciaes ao norte de Porto Feliz; a Bacia do Paraná; os terrenos de Limeira e de muitas outras localidade e serras de São Paulo, do Paraná, do Valle do Parahyba, etc.

Este livro foi elaborado por iniciativa do dr. Fernando Costa, que contractou o autor, quando era secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, para estudar o sub-sólo paulista, afim de constatar a existencia ali de petroleo. A sua traducção, bem feita e technicamente revista e ampliada pelo dr. Joviano Pacheco, conhecedor profundo do assumpto e ex-director superintendente do Departamento Geographico e Geologico de S. Paulo, vem enriquecer a bibliographia especializada que já possuimos.

Muito bem por isso andou a Directoria do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura julgando de utilidade a sua traducção e divulgação e o ministro Fernando Costa autorizando a excursão da obra, que aliás, nasceu de sua iniciativa, como um dos pioneiros, que é, da campanha em prol do petroleo nacional, pois desde 1926, quando deputado ao Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, já se batia pelas investigações necessarias á resolução de tão importante problema.

Naquelle anno o dr. Fernando Costa apresentava áquella casa legislativa o seguinte projecto que iria abrir uma éra nova ás possibilidades economicas do paiz:

"PROJECTO N.º 4, DE 1926

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o poder executivo autorizado, por intermedio da Secretaria da Agricultura, a ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, **contractando 2 engenheiros especialistas para estudarem minuciosamente o nosso sub-sólo e procurarem jazidas de petroleo.**

Art. 2.º — Nos logares onde pretenda realizar perfurações, o poder executivo deve entrar em accordo com os proprietarios, recebendo estes, caso se encontre petroleo, 12 % do producto liquido que se apurar na exploração feita pelo governo.

Art. 3.º — O poder executivo deverá comprar todos os tameriaes precisos, deixando a Commissão Geographica e Geologica completamente habilitada a fazer um estudo completo do nosso sub-sólo.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, abrindo o governo os creditos necessarios.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 4 de agosto de 1926 - Fernando Costa".

Diante dos resultados satisfactorios do poço de Lobato, na Bahia, vê-se que estão sendo coroados de exito os esforços para a descoberta do petroleo no Brasil pelo então deputado estadual, em 1926, Fernando Costa, depois secretario da Agricultura do seu Estado e hoje ministro da pasta a que estão affectos o controle nacional de taes estudos o que é, de algum modo, uma compensação ao seu patriotismo e ao seu enthusiasmo por tudo que diz respeito ao progresso de sua patria.

Naquelle anno, ao apresentar o projecto citado, o senhor Fernando Costa fazia, defendendo o seu ponto de vista, um memoravel discurso que iniciou, dizendo:

"Venho, sr. presidente, trazer á discussão da casa um projecto, que tem por objectivo ampliar os trabalhos da nossa Commissão Geographica e Geologica, dando-lhe meios para uma exploração mais completa e minuciosa do nosso sub-sólo e habilitando-a, ao mesmo tempo, a procurar as jazidas de petroleo, em zonas cujos indicios sejam vehementes. Trata o projecto, que tenho a honra de submetter á deliberação da casa, de um assumpto que tem sido debatido pela imprensa e que tem suscitado controversia. Para justifical-o, pois, farei ligeiras considerações. Desde 1870, sr. presidente, que a questão da exploração do petroleo vem paulatinamente despertando a attenção de todos os paizes do mundo. A descoberta do motor a explosão veio revolucionar o nosso seculo e fez desse liquido precioso, como bem disse Foch, "o verdadeiro sangue da terra". A vida moderna, sr. presidente, pedindo conforto e rapidez, soube bem aproveitar essa descoberta, que encurtou as distancias, e o homem de hoje póde manifestar a sua actividade com muito mais vigor. E' tamanha a applicação do petroleo e seus derivados, na vida de uma nação, que sua existencia se constitue como elemento essencial de progresso. Tanto na paz como na guerra a sua acção se manifesta sob multiplas formas. Por isso, sr. presidente, as grandes nações do mundo disputam as jazidas de petroleo com ansiedade, reconhecendo que sua exploração representa para o paiz incalculavel riqueza — pois, é bem sábia a sentença "La riqueza de un país se estima por el numero de calorias que posee" — "A guerra, — diz Pacheco e Silva, notavel engenheiro patricio, no seu esplendido folheto "O Petroleo no Brasil" — só serviu para realçar ainda mais o valor do petroleo, salientando as suas incomparaveis vantagens, tornando-o condição essencial para a victoria. Nas batalhas do Marne e de Verdun, o transporte automovel, teve posição preponderante; nesta ultima, o movimento de tropas, munições e artilharia, foi feito em 80.000 vehiculos movidos a petroleo". De facto, sr. presidente, no começo da grande guerra, a França dispunha de um numero reduzido de vehiculos movidos a petroleo, mas, em 1918, ella elevou esse numero a 70.000 caminhões e 12.000 aeroplanos, e a Inglaterra manteve no territorio francez de 100.000 outros caminhões. E o gasto de gazolina, no decorrer das grandes batalhas, attingiu até a elevada quantidade de 12.000 toneladas por dia. Foi tão grande o seu auxilio na grande guerra que o ministro Lord Curzon disse: "O petroleo e os seus derivados adquiriram uma importancia enorme para a defesa nacional. Não seria exagerado affirmar que foram as ondas de petroleo que levaram os alliados á victoria".. E' bem conhecida, sr. presidente, a formidavel luta economica, travada entre as duas potencias mundiaes, a Inglaterra e a America do Norte, por causa do petroleo. Disse um nosso patricio, entendido no assumpto, que todos os campos petroliferos em explorações todos os terrenos em que se verificam indicios de existencia do famoso oleo mineral, em todos os recantos do planeta, são, neste momento, propriedade de inglezes e americanos, que se disputam a peso de milhões de libras e dollares o controle mundial da producção".

Depois de, com dados seguros, mostra o sr. Fernando Costa a importancia da producção petrolifera no mundo e o que já conseguiu a Argentina com o famoso oleo vegetal, expõe o quanto temos dispendido na sua acquisição e a necessidade de investigar os logares provaveis, onde ha vestigios de sua existencia em nosso paiz.

O ex-deputado paulista e hoje ministro da Agricultura do patriotico governo do presidente Vargas sahiu-se admiravelmente bem em sua exposição ao apresentar o projecto sobre o estudo e a procura de jazidas de petroleo em São Paulo, cujo esforço foi o mais benefico que se podia esperar, não talvez pelo immediatismo dos resultados praticos, mas pelo interesse levantado em torno do assumpto.

"Geologia do Petroleo do Estado de São Paulo"" é um trabalho de grande valor scientifico, elaborado por um mestre consciencioso qual o dr. Washburne, que cumpriu altamente a sua missão em nosso paiz.

Traz tambem esse volume uma carta geologica de parte da America do Sul, segundo Alex L. du Foit, por onde se vê estudada parte do nosso territorio.

Por estes estudos é que se póde avaliar os esforços do nosso governo, sempre tendentes a auxiliar as pesquisas relativas á descoberta do petroleo no Brasil, ficando por ahi demonstrado, mais uma vez, como andavam precipitados e de espirito leviano, os que affirmavam á boca pequena a interferencia do Governo no sentido de difficultar (vejam o absurdo!) as pesquisas petroliferas, verberando quixotescamente contra a lisura dos technicos officiaes quando tudo não passava de invenções de provocadores inimigos de nosso paiz, que desejavam apenas lançar a antipathia entre o Governo e o Povo.

Felizmente a verdade, que é mais forte do que a calumnia, venceu e o Governo póde hoje, mostrar que a sua acção, em vez de ser apressada, como queriam certos "patriotas", era lenta, porém segura e baseada em estudos profundos. Haja visto o successo do poço de Lobato, na Bahia, que o Departamento Nacional, sob a competente direcção do engenheiro Luciano Jacques de Moraes, vem cuidando com desvelos, dentro das mais rigorosas observações technicas.

Obra para entendidos, mas obra de relevante valor e palpitante actualidade, "Geologia do Petroleo do Estado de São Paulo", salienta a invulgar cultura do seu autor e põe em evidencia com insophismavel força de documentação, o que tem sido a acção do ministro Fernando Costa nessa grande campanha em prol da conquista do petroleo nacional.

HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS

UMA SÉRIE DE PAGINAS POUCO DIVULGADAS DO GRANDE ESCRIPTOR BRASILEIRO — A BIOGRAPHIA DO AUTOR DE "DOM CASMURRO, POR ARTHUR AZEVEDO

Estão — se preparando as merecidas commemorações ao centenario do nascimento de Machado de Assis, que occorrerá a 21 de junho proximo.

Nada mais justo em se tratando de uma legitima gloria da literatura brasileira, cuja projecção já transpoz ha muito as nossas fronteiras, para ir brilhar lá fóra, com dignidade, ao lado das maiores figuras da intellectualidade universal.

Recordando factos interessantes e muito opportunos, vejamos o grande mestre biographado por Arthur Azevedo:

MACHADO DE ASSIS BIOGRAPHADO

Em 1885 Arthur Barreiros escreveu, num periodico ephemero, profundo e luminoso artigo sobre a personalidade de Machado de Assis. Hoje, que o Album se honra publicando o retrato do Mestre, transcreve para as suas columnas esse artigo quase inedito, rendendo assim uma dupla homenagem, ao glorioso autor de Memorias posthumas do Braz Cubas, e ao illustre moço cuja morte prematura foi uma perda sensivel para as letras nacionaes.

Eis as palavras de Arthur Barreiros, — nós não poderiamos dizer mais, nem melhor.

"Machado de Assis não se elevou pelo empenho, nem pelo fortuito dom do nascimento, nem pelas inexplicaveis combinações do ocaso ou da politica. Para se tornar illustre e amado não precisou para o carro de dentista em pleno vento e fixar sobre si a curiosidade das ruas, ao som estridente dos cornetins de feira, ao desalmado rufar das caixas e tambores. Deem-me um Atheniense, que em troca eu vos darei cem Beocios! póde elle insculpir como devisa na fronteira da sua obra. Filho de artista, elle quiz apenas ser artista maior, noutra esphera mais alta e mais vasta".

A' volta do seu berço não lhe sorriram as bôas fadas da lenda, que lhe outorgassem bens transitorios e de sua natureza injustos; o Talento e o Trabalho, em compensação, estenderam-lhe as mãos, e da humildade do seu nascimento o trouxeram ao combate homerico da vida, e o armaram cavalheiro, certos de que os seus triumphos seriam sem conta e as victorias gloriosas".

"A sua vida literaria, que se estende, como um golpo grego e azulado, de aguas travessas e risonhas, das Crysalidas aos papeis avulsos, e forma um opulento fio de perolas, raro será o homem de gosto que não a conheça no todo ou em parte".

"Relede-me as Crysalidas, que consorciam ás rosas os raios de sol, preparam as suas rimas com o mel das abelhas e a luz das estrellas, cantam, emfim, os deslumbramentos da Mater uberrima e as explosões ruidosas dos genios, todo esse mundo irradiante e impalpavel de sentimentos e idéas que rebentam prodigiosamente na imaginação dos poetas e nos quadros divinos da natureza, e que se pode conter no espaço abrangido por uma janella que deita para o campo, ou no espaço — muito maior e muito mais pequeno! — do adorado olhar feminino; relede-me esses versos, e dizei-me esses versos, e dizei-me se não descobris em germen e embryão — como se distingue no botão toda a flor e na graça da menina toda a seducção da mulher — a nota poderosa, a nossa pessoal, moderna e sincera que domina este singular, este grande, este admiravel livro Memorias postumas de Braz Cubas".

"E' a sua obra prima, a mais trabalhada e a mais saborosa, a que o definio inteiro e vivo, philosopho adoravel, de um excepticismo, nem brutal nem deshumano, — gotta a gotta adquirido como um veneno irresistivel, — indocil, religioso á sua maneira e o vinco pessimista que desse volume para cá marca todas as suas paginas poderia ser tomado como um arrebique mais, se elle não fosse um convencido".

"Estylista impeccavel, estylista desde que pela primeira vez se vio armado de uma penna e com algum papel branco deante de si (porque ha escriptores de nascença), Machado de Assis, burilou no mais bello marmore, com um sagrado respeito á Forma, com uma noção nitida e poderosa do Bello, essa longa e original serie de contos, de romances, de folhetins, de fantasias delicadas, imprevistas, deliciosamente ironicas, sintillantes de graça, que se chamam — citando ao acaso — Miss Dollar, A mão e a luva, O cão de lata ao rabo, A chinella turca, A Serenissima Republica, As Academias de Sião, Um capitulo inedito de Fernão Mendes Pinto...".

"O critico não desmerece do fantasista; a penna que zombeteia e sabe rir, sabe tambem, sem clamores e com perfeita exempção, partir o pão da justiça entre os que arroteiam e lavram a mesma geira da terra, os que consomem o melhor e o mais puro de seu sangue insuflando vida ás creações do espirito, os eternos descontentes de si mesmos, os que veem sempre recuar e fugir os horizontes da terra promettida. Ha disso um exemplo frisante no magnifico estudo sobre o Novo Gerão, que triumphalmente fez a volta á imprensa do paiz: desprende-se daquellas paginas enthusiasticas e justas "opportunas e amigas" tal serenidade de animo, uma tal comprehensão da confraternidade litteraria, tão ponderados são os seus juizos, tão rectilineos, tão inilludiveis, que não houve revoltados, e, se os houve, não se atreveram a appellar do julgamento".

"E no meio de todos nós, que lhe quizemos bem muito antes de saber o que pensava o Mestre dos nossos grandes ou pequenos predicados de espirito, elle é simplesmente um vivo e alegre camarada, que se faz rapaz com os rapazes, que não nos dá o louvor a juros ou com a intenção de aggremiar caudatarios, mas que nos adverte e estimula, para nos ver triumphar em toda a linha, nobremente e sem odios.

Disse Jorge Sand que o auctor dramatico deve deixar o auditorio fóra de portas se quizer impressionar, não a um publico, mas o coração humano; Machado de Assis dá maior amplitude á maxima do escriptor feminino: evita excera a galeria, por temperamento, por um augusto e elevado sentimento de independia e liberdade".

Nestes tempos de vozeria e fumarada, em que os mais bem dotados de pulmões se julgam os triumphadores e os heróes, quando quase todos se sentem mordidos pelo demonio da publicidade e da gloriola, elle vive a serena e luminosa vida da Arte, egualmente repartido entre obra divina e a obra humana, egualmente deslumbrado pela valsa phantastica das borboletas e por um tercetto genial de Dante, por uma apostrophe despedaçadora de Shakespeare e pelo manso derivar da agua sonora".

"No trato intimo, benevolo, discreto, polido, admirador e seguidor das praticas britannicas, gentleman, em uma palavra; na palestra é ainda um escriptor de raça, deleitavel, copioso em ditos, penetrante, arguto, com um reparo para cada facto, com um remoque para toda a dissonancia, como nos mais bellos dias dos seus vinte annos, que não querem acabar, que se lhe metteram em casa e o acompanham para toda a parte. E' um Mestre; não o procura ser, não se impõe, não ama as acclamações, não disputa proeminancias; e todavia é um Mestre pelos honrados exemplos da sua vida, pelas primorosas concepções da sua penna. O artista nelle é um prolongamento do homem; no livro e fóra de livro, os limpos de coração sentirão a luz e o calor do astro, respirarão certa grandeza sincera, um não sei que de immaculado e magnanimo, que é como o ar ambiente dos espiritos verdadeiramente superiores".

Accrescentaremos alguns apontamentos biographicos:

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1839, e é filho legitimo do operario Francisco José de Assis e de d. Maria Leopoldina Machado de Assis.

Os seus estudos foram muito irregulares. Ao deixar a escola de primeiras letras, sabendo apenas ler e escrever, tratou de instruir-se a si mesmo, sem professores nem conselheiros, e assim adquiriu todos os conhecimentos indispensaveis á carreira com que deveria illustrar com seu nome. Para dar uma idéa da força de vontade que elle possuia — como ainda possue) — em se tratando de enriquecer o espirito, basta dizer que tinha perto de cincoenta annos quando aprendeu a lingua allemã.

Em 1858 Machado de Assis abraçou a arte typographica, mas no anno seguinte abandonou-a para ser revisor de provas da famosa casa do Paula Britto e do Correio Mercantil.

Em 25 de março de 1860 encetou Machado de Assis a sua vida jornalistica, ao lado de Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva e Cezar Muzio, no Diario do Rio de Janeiro. Demorou-se na redacção dessa folha até o começo de 1867. Em março desse anno foi nomeado ajudante do director do Diario Official, cargo que exerceu até 1878.

Entretanto, desde 31 de dezembro de 1873, estava nomeado 1.° official da Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sendo promovido a chefe de secção em 7 de dezembro de 1876, e a director em 1.° de abril de 1889, cargo que ainda occupa na Secretaria de Industria, Viação e Obras Publicas, transformação daquella.

Releva dizer que Machado de Assis comquanto o seu grande temperamento artistico devesse naturalmente indispol-o contra a vida burocratica, é um funccionario publico modelo.

Accrescentaremos que Machado de Assis foi membro do Conservatorio Dramatico Brazileiro; fez parte das conferencias de historia e geographia como membro da secção de historia litteraria e das artes; servio em 187? na commissão do Diccionario Technologo da Marinha e em 1878 na commissão incumbida de organizar um projecto de reforma de legislação de terras; foi official de gabinete do Conselheiro Buarque de Macedo, ministro de Agricultura. Em 1867, o governo imperial agraciou-o com o grão de cavalheiro da Ordem da Rosa, por serviços prestados ás letras brasileiras. Em 1888 a princeza Isabel elevou-o a official da mesma Ordem.

Em 12 de novembro de 1869 casou-se Machado de Assis com a Exma. Sra. D. Carolina Augusta Xavier de Novaes, irmã de Faustino Xavier de Novaes. Nunca tiveram filhos.

Eis a lista, por ordem alphabetica, dos volumes publicados por Machado de Assis:

Americanas, poesias; o Caminho da porta, comedia; Contos fluminenses; Crysalidas, poesias; Desencantos, comedia; os Deuses de casaca, comedia; Helena, romance; Historia da meia noite; Historias sem data; a Mão e a lua, romance; Memorias posthumas de Braz Cubas; Papeis avulsos, contos; Phalenas, poesias; Protocollo, comedia; Quincas Borbas, romance; Resurreição, romance; Tu só, tu, puro amor..., comedia; Yáyá Garcia, romance.

Talvez escapasse algum.

Accrescente-se a essa lista um grande numero de contos, publicados aqui e ali, que dariam cinco ou seis grossos volumes; tres ou quatro comedias representadas em salões particulares; uma infinidade de chronicas, artigos de criticas, versos, fantasias, etc. que representam, talvez, cem volumes; um poema inedito, a Devassa, do qual foram publicados alguns trechos na Revista Brasileira, de saudosa memoria; muitas traducções para o theatro, entre ellas a do Barbeiro de Sevilha, de Beaumarchais, representada em 1870; uma primorosa traducção inedita, em versos alexandrinos, de "Les plaideurs", de Racine, etc. Actualmente escreve Machado de Assis todos os domingos, na Gazeta de Noticias, escreve Machado de Assis todos os domingos, na Gazeta de Noticias, uns artigos intitulados A Semana, que noutro paiz mais literario que o nosso teriam produzido grande sensação artistica.

ARTHUR AZEVEDO

Depois desta pagina curiosa, em que Machado de Assis se nos depara biographado, observemol-o, por sua vez, agora biographando um typo, que devia ter qualquer merito, para lhe merecer taes honras:

BIOGRAPHIA

Henrique Chaves, por Machado de Assis

Henrique Chaves é desmentido a duas velhas superstições. Nasceu em dia 13 e sexta-feira. Não podia nascer peor, e, entretanto, é um dos homens felizes deste mundo. Em vez de ruins fados, em volta do berço, cantando-lhe o côro melancolico dos caiporas, desceram anjos do céo, que lhe annunciaram muitas coisas futuras. Para os que nunca viram Lisboa, e têm pena, como o poeta, Henrique Chaves é ainda um venturoso; nasceu nella. Emfim, conta apenas quarenta e quatro annos, feitos em janeiro ultimo.

Um dia, tinha apenas vinte annos transportou-se de Lisboa ao Rio de Janeiro. Para explicar esta viagem, é preciso remontar ao primeiro consulado de Cezar.

Este grande homem, assumindo aquella magistratura, teve idéa de fazer publicar os trabalhos do senado romano. Não era ainda a tachygraphia; mas, com bôa vontade, bôa e muita, podemos achar ali o germen deste invento moderno. A tachygraphia trouxe Henrique Chaves ao Rio de Janeiro. Foi esta arte magica de por no papel, integralmente, as idéas e as falas de um orador, que o fez atravessar o oceano, pelos annos de 1869.

Refiro-me á tachygraphia politica. Ella o poz em contacto com os nossos parlamentares dos ultimos vinte annos. Ha de haver na vida da tachygraphia parlamentar uma parte anedoctica, que merecerá só por si a pena de umas memorias. As emendas, bastam as emendas dos discursos, as posturas novas, o trabalho do toucador, as bunfas desfeitas e refeitas, com os grampos de erudição, ou os cabellos apenas alisados, basta só isso para caracterisar o modo de cada orador, e dar-nos perfis interessantes. Um velho tachygrapho contou-me, quase com lagrimas, um caso mui particular. Passou-se ha trinta annos. Um senador, orador mediocre fizera um discurso mal-

Machado de Assis

que mediocre, trinta dias antes de acabar a sessão. Recebeu as notas tachygraphicas no dia immediato, e só as restituiu tres mezes depois da sessão acabada. O discurso vinha todo por letra delle, e não havia uma só palavra das proferidas; era outro e peor. Ajuntae a esta parte anedoctica aquella outra de psychologia que deve ser a principal, com uma estatistica das palavras, um estudo dos oradores causativos, apezar de pausados, ou por isso mesmo, e dos que não cansam, posto que velozes.

Mas uma coisa é o ganha pão, outra é a vocação. Henrique Chaves trazia nas veias o sangue do jornalismo. Tem a facilidade, a naturalidade, o gosto e o tacto precisos a este officio tão arduo e tão duro. Péga de um assumpto, o primeiro a mão, o preciso, o do dia, e compõe o artigo com aquella presteza e lucidez que a folha diaria exige, e com a nota propria da occasião. Não lhe peçam longos periodos de exposição, nem deducções complicadas. Cae logo in mediares, como a regra classica dos poemas. As primeiras palavras parecem continuar uma conversação. O leitor acaba suppondo ter feito um monologo.

Não esqueçamos que o seu temperamento é o da propria folha em que escreve, a Gazeta de Noticias, que trouxe ao jornalismo desta cidade outra nota e diversa feição. Vinte annos antes de encetar a carreira, não sei se o faria, — ao menos, com egual amor. — A imprensa de ha trinta annos não tinha este movimento vertiginoso. A noticia era como a rima de Boileau "une esclave et ne doit q'uobin". Teve o seu Treze de Maio, e passou da posição subalterna á sala de recepção.

Os quarenta e quatro annos de Henrique Chaves podem subir a sessenta e seis; nunca passarão dos vinte e dous. Não falo por causa das illusões; ninguem lh'as peça, que o mesmo que pedir um santo ao diabo. Uma das feições do seu espirito é a incredulidade a respeito de um sem numero de coisas que se impõe pela apparencia. Outra feição é a alegria; elle ri bem e largo, communicativamente. A conversação é viva e lepida. Considerae que elle é o avesso do medalhão. Considerae tambem que é difficil saber aturar uma narração enfadonha com mais fina arte. Não se impacienta, não suspeita, puxa o bigode; o narrador cuida que é um signal de attenção, e elle pensa em outra coisa.

Revivendo, muito a proposito, estas paginas esquecidas, releva ainda para aqui transportar o curioso prefacio pelo mestre feito para José de Alencar, outra faceta em que, marcantemente, se revela a agudeza de espirito do nosso grande intellectual:

UM PREFACIO DE MACHADO DE ASSIS

Em 1887 foi iniciada nesta capital a publicação do Guarany, de José de Alencar, numa grande edição de luxo.

O trabalho começou com enthusiasmo; entretanto por motivos que não nos cumpre averiguar, foi suspenso quando já se achavam impressas cento e tantas paginas, e nunca mais proseguio, e provavelmente já agora não será levado ao cabo.

Para essa edição monumental escreveu Machado de Assis o magnifico prefacio que em seguida transcrevemos, e que é, por bem dizer, inedito.

Folgamos de archivar nas columnas do Album essa esplendida pagina do Mestre, que nas letras nacionaes contemporaneas occupa incontestavelmente o primeiro logar.

Um dia, respondendo a Alencar em carta publica, dizia-lhe eu, com preferencia a um topico da sua lavra — que elle tinha por si, contra a conspiração do silencio a conspiração da posteridade. Era facil antevel-o: o Guarany e Iracema estavam publicados; muitos outros livros davam ao nosso autor o primeiro logar na litteratura brasileira. Ha dez annos apenas que morreu; eil-o que renasce para as edições monumentaes, com a primeira daquellas obras, tão fresca e tão nova, como quando viu a luz, ha trinta annos, nas columnas do Diario do Rio. E' a conspiração que começa.

O Guarany foi a sua grande estréa. Os primeiros ensaios fel-os no Correio Mercantil, em 1853, onde substituiu F. Octaviano na chronica. Curto era o espaço, pouca a materia; mas a imaginação de Alencar suppria ou alargava as coisas e com o seu pó de ouro borrifava as vulgaridades da semana. A vida fluminense era então outra, mais concentrada, menos ruidosa. O mundo ainda não nos falava todos os dias pelo telegrapho, nem a Europa nos mandava duas ou tres vezes por semana, ás braçadas, os seus jornaes. A chacara de 1853 não estava, como a de hoje, contigua á rua do Ouvidor por muitas linhas de tramways, mas em arrebaldes verdadeiramente remotos, ligados ao centro por tardos omnibus, e carruagens particulares ou publicas. Naturalmente, a nossa principal rua era muito menos percorrida. Poucos eram os theatros, casas fechadas onde os espectadores iam tranquillamente assistir a dramas e comedias, que perderam o viço com o tempo. Tres delles foram demolidos; resta um, com uso intermitente. A animação da cidade era menor e differente de caracter. A de hoje é o fruto natural do progresso dos tempos e da população; mas é claro que nem o progresso nem a vida são dois gratuitos. A facilidade e a celeridade do movimento desenvolveram a uniosidade multipla e de curto folego, e muitas coisas perderam o interesse cordeal e duradouro, ao passo que vieram outras novas e innumeraveis. A fantasia de Alencar, porém, fazia render a materia que tinha, e não tardou que se visse no jovem estreante, um mestre futuro, como Octaviano, que lhe entregára a penna.

Effectivamente, dahi a tres annos, apparecia o Guarany. Entre a chronica e este romance, medearam, alem da direcção do Diario do Rio, a famosa critica da Confederação dos Tamoyos e duas narrativas, Cinco minutos e a Viuvinha. A critica occupou a attenção da cidade durante longos dias, objecto de replicas, debates, conversações. Em verdade, Alencar não vinha conquistar uma ilha deserta. Quando se apparelhava para o combate e a producção litteraria, mais de um engenho vivia e dominava, além do proprio autor da Confederação, e para citar só alguns mortos, basta escrever os nomes de Gonçalves Dias, Warnhagen, Macedo, Porto Alegre, Bernardo Guimarães, e entre esses, posto que já então finado, aquelle cujo livro acabava de revelar ao Brasil um poeta genial: Alvares de Azevedo.

Não importa, elle chegou, impaciente e ousado, criticou, inventou, compoz. As duas primeiras narrativas trouxeram logo a nota pessoal e nova; foram lidas como uma revelação. Era o bater das asas do espirito, que ia pouco depois arrojar vôo até as margens do Paquequer.

Aqui estão as margens do Paquequer; aqui vem este livro, que foi o primeiro alicerce da reputação de romancista de nosso autor. E' a obra pujante da mocidade. Escreveu-a a medida da publicação, ajustando-se a materia ao espaço da folha, condições adversas á arte, excellentes para grangear a attenção publica.

Vencer essas condições no que ellas eram oppostas, e utilisal-as no que ellas eram propicias, foi a grande victoria de Alencar, como tinha sido a de autor dos Tres Mosqueteiros.

Não venho criticar o Guarany. Lá ficou, em paginas idas o meu juizo sobre elle. Quaesquer que sejam as influencias extranhas a que obedeceu, este livro é essencialmente nacional. A natureza brasileira, com as exuberancias que Burk oppõe á nossa carreira de civilização, aqui a tendes, vista por varios aspectos; e a vida interior no começo do seculo XVII devia ser o que o autor nos descreve, salvo o colorido litterario e os toques da imaginação, que, ainda quando abusa, delicia. Aqui se encontrará a nota maviosa, tão caracteristica do autor, ao lado rasgo masculo, como lh'o pedia o contacto e o contraste da vida selvagem e da vida civil. Desde a entrada estamos em puro e largo romantismo. A maneira grave e apparatosa com que D. Antonio de Mariz toma conta de suas terras lembra os velhos fidalgos portuguezes, vistos através da solemnidade do Herculano; mas já depois intervem a luta do goytacaz com a onça e entramos no coração da America. A imaginação dá a realidade os mais opulentos atavios. Que importa que as vezes a cubram de mais? Que importam os reparos que possamos fazer na psychologia do indigena? Fica-nos neste o exemplar da dedicação como em Cecilia o da candura e faceirice; ao todo, uma obra em que palpita o maior da alma brasileira.

Outros livros vieram depois. Veio a deliciosa Iracema; vieram as Minas de Prata, mais vastos que ambos, superior a todos do mesmo autor, e menos lido que elles; vieram daquelles dois estudos de mulher Diva e Luciola, que foram dos mais famosos. Nenhum produziu o mesmo effeito do Guarany. O processo não era novo; a originalidade do autor estava na imaginação fecunda, — ridente ou possante — e na magia do estylo. Os nossos raros ensaios de narrativa careciam, em geral, desses dois predicados, embora tivessem outros que lhe davam justa nomeada e estima. Alencar trazia-os, com alguma mais que despertava a attenção; o poder descriptivo e a arte de interessar. Curava antes dos sentimentos geraes; fazia-o, porém, com largueza e felicidade; as physionomias particulares eram-lhe menos acceitas. A lingua, já numerosa, fez-se rica pelo tempo adeante. Censurado por deturpal-a, é certo que a estudava nos grandes mestres; mas persistio em algumas formas e construcções a titulo de nacionalidade.

Não pude reler este livro, sem recordar e comparar a primeira phase da vida do autor com a segunda.

1856 e 1876 são duas almas da mesma pessôa.

A primeira data é a do periodo inicial da producção, quando a obra paga o esforço, e a imaginação não cuida mais que de florir, sem curar dos fructos nem de quem lh'os apanhe.

Na segunda, estava desenganado. Descontada a vida intima, os seus ultimos tempos foram de mesanthropo.

Era o que ressumbrava dos escriptos e do aspecto do homem. Lembram-me ainda algumas manhãs, quando ia achal-o nas alamedas solitarias do Passeio Publico, andando e meditando e punha-me a andar com elle, e a escutar-lhe a palavra doente sem vibração de esperança, nem já de saudades. Sentia o peor que pode sentir, o orgulho de grande engenho: a indifferença publica, depois da acclamação publica. Começára como Voltaire para acabar como Rousseau. E baste um só cotejo. A primeira das suas comedias, Verso e Reverso, obrasinha em dois actos, representada no antigo Gymnasio, em 1857, exitou a curiosidade do Rio de Janeiro, a letteraria e a elegante; era uma simples estréa. Dezoito annos depois, em 1875, foram pedir-lhe um drama, escripto desde muito, e guardado inedito. Chamara-se o Jesuita, e ajustava-se fortuitamente, pelo titulo, ás preoccupações maçonico-ecclesiasticas da occasião; nem creio que lh'o fossem pedir por outro motivo. Pois nem o nome do autor, se faltasse outra excitação, conseguio encher o theatro, na primeira, e creio que unica, representação da peça.

Esses e outros signaes dos tempos tinham-lhe azedado a alma. O éco da quadra ruidosa vinha contrastar com o actual silencio; não achava a fidelidade da admiração. Accrescia a politica, em que tão rapido se elevou como cahio; e donde trouxe a primeira gotta de amargor. Quando um ministro de Estado interpellado por elle, retorquiu-lhe com palavras que traziam mais ou menos, este sentido — que a vida partidaria exige a graduação dos postos e a submissão aos chefes, usou de uma linguagem exacta e clara para toda a Camara, mais intelligivel para Alencar, cujo sentimento não se accommodava ás disciplinas menores dos partidos.

Entretanto, é certo que a politica foi uma das suas ambições senão por si mesma, ao menos pelo relevo que dão as altas funcções do Estado. A politica tomou-o em sua nave de ouro; fel-o polemista ardente e brilhante, e levantou-o logo ao leme do governo. Não faltava a Alencar mais que uma faculdade parlamentar, a eloquencia. Não possuia a eloquencia antes parecia ter em si todas as qualidades que lhe eram contrarias; mas, fez-se orador parlamentar, com esforço, desde que vio que era preciso. Comprehendera que, sem a oratoria, tinha de ficar na meia obscuridade. Se o talento da palavra é a primeira condição do parlamento, no dizer de Macaulay — que escreveu essa especie de turismo, supponho, se não para accrescentar sarcasticamente que a oratoria tem a vantagem de dispensar qualquer outra faculdade, e pode muita vez cobrir a ignorancia, a fraqueza, a temeridade os mais graves e fataes erros, — sabemos que, para o nosso Alencar, como para os melhores, era um talento complementar, não substituiu. Deu com elle algumas batalhas duras contra adversarios de primeira ordem. Mas tudo isso foi rapido. Teve os gozos intensos da politica, não os teve, mas não os teve duradouros. As letras, posto que mais gratas que ella, apenas o consolaram; já lhes não acham o sabor primitivo. Voltou a ellas inteiramente, mais solitario e desenganado.

A morte veio tomal-o depressa. Jamais me esqueceu a impressão que recebi quando dei com o cadaver no alto da eça, prestes a ser transferido para o cemiterio. O homem estava ligado aos annos das minhas estréas. Tinha-lhe affecto, conhecia-o desde o tempo que elle ria, não me podia acostumar á idéa de que a trivialidade da morte houvesse desfeito esse artista fadado para distribuir a vida.

A posteridade dará a este livro o logar que definitivamente lhe competir. Nem todos chegam intactos aos olhos della; casos ha, em um só resume tudo o que o escriptor deixou neste mundo. Manon Lescaut, por exemplo, é a immortal novella daquelle padre que escreve tantas outras, agora esquecidas. O autor de Iracema e Guarany pode esperar confiado. Ha aqui mesmo uma inconsciente allegoria. Quando o Parahyba alaga tudo, Pery, para salvar Cecilia, arranca uma palmeira, a poder de grandes esforços. Ninguem ainda esqueceu essa pagina magnifica. A palmeira tomba, Cecilia é depositada nella, Pery murmura ao ouvido da moça: "Tu viverás", e vão ambos por ali abaixo entre a agua e o céo, até que se somem no horizonte. Cecilia é a alma do grande escriptor; a arvore é a Patria que a leva na torrente dos tempos. "Tu viverás".

Eis ahi alguns traços marcantes do grande vulto, que em breve celebraremos. Elle não foi apenas grande prosador, mas tambem poeta, e dos maiores, mão grado alguns juizos em contrario.

São-lhe mais conhecidos, porque mais reproduzidos — "A Mosca Azul", "Circulo Vicioso", a traducção do "O Corvo" e "Carolina". E' que se trata de peças poeticas mais á altura das intelligencias vulgares. Com as demais, evidentemente, Machado de Assis, não era poeta para grangear popularidade por inaccessivel ás multidões. Os seus melhores pensamentos são elevados e subtis, feição aliás em que se apresenta maior. Assim, por exemplo, no seguinte soneto, com que encerramos esta homenagem á sua grande memoria:

"MUNDO INTERIOR"

MACHADO DE ASSIS

Ouro que a natureza é uma lauda eterna
De pompa, de fulgor, de movimento e lida,
Uma escala de luz, uma escala de vida
Do sol á ultima luzerna.

Ouro que a natureza — a natureza externa —
Tem o olhar que seduz e o gesto que intimida,
Feiticeira que ceva uma hydra de Lerna
Entre as flores da bella Armida.

E contudo, se fecho os olhos e mergulho
Dentro em mim, vejo á luz de outro sol outro abysmo,
Em que um mundo mais vasto, animado de outro orgulho,

Rola a vida immortal e o eterno cataclysmo,
E, como o outro, guarda em seu ambito enorme
Um segredo que attráe, que desafia e dorme.

VIVER COM ELEGANCIA

Véos

PARIS, 31 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — Os pequenos véos de cor caracterisam a toilette feminina este anno. Não ha por assim dizer uma parisiense cujo chapéo não apresente um lindo véo de cor esmaecida. Entre os matizes mais em voga citamos o verde claro, o roxo, o rosa e os mais modernos: grenat, framboeza, moranga, malva. Além dessas cores podemos citar a chartreuse, o azul turqueza e o beige de diversas tonalidades que aliás não são usados senão com chapéos de feltro e ás vezes com certas qualidades de palha. Cumpre assignalar que os actuaes véos resistem perfeitamente á chuva e á humidade e não correm o risco de tornar ridicula uma toilette como as de antigamente.

O tamanho dos véos varia de accordo com o senso esthetico de quem os usa, todavia os mais em moda são longos e amplos. A moda não impõe uma cor fixa e assim as elegantes podem escolher a que mais lhe assenta. Os tecidos tambem variam muito. Ha véos de tule com trançados octogonaes, de filet de quadrados, uns pequenos, outros grandes e ainda os semelhantes a teias de aranha muito finos com pequenos "pois" de velludo de diversas formas ou minusculas rendas dispostas symetricamente. Além desses, os véos para soirée são de fios de ouro ou de pequeninos "pois" tambem de ouro. Os apresentados por Suzy são bordados a cor. Vimos véos com motivos interessantissimos e originaes. Um delles me prendeu a attenção pela originalidade: estrellinhas prateadas e muito brilhantes.

Quanto á maneira de usar esses véos, a moda varia de accordo com a vontade. Assim podem ser elles enrolados no chapéo com compridas pontas pendentes á guisa de echarpe ou apenas presos ao alto dos chapéos e soltos esvoaçando sobre a nuca. A imaginação crea modos de usar esses lindos véos modernos á maneira de 1900, isto é "á la belle cycliste", estreitamente collados ao rosto e presos sob o queixo "á romantica".

Apesar da moda impor os véos longos, vimos em varios mostruarios modelos que apenas cobrem os labios como se fossem loups.

Se o véo é sempre o complemento do chapéo e muitas vezes seu unico enfeite, não fica mal quando usado juntamente com chapéos enfeitados com fitas e flores, com pequenos passaros e longos alfinetes de ouro e pedrarias.

Mas o que nunca se viu um chapéo inteiramente feito de véos... Devemos isso á imaginação de Agnes que os creou unicamente com tule. Esses toques são leves e quasi inexistentes, se assim podemos dizer, e enfeitados com rosas ou ruinunculos que parecem florescer naturalmente sobre esses conjunctos quasi imateriaes. Modelos semelhantes apresenta tambem Suzy que utiliza gaze especial extremamente fina e organdy ultra-leve com exclusividade para a actual estação. Flores estranhas, insectos, borboletas, pequeninos passaros de pennas variegadas e grande numero de pedras de todas as cores enfeitam esses originaes chapéos.

CINELANDIA

A GRANDE VALSA

Fernand Gravet e a maravilhosa Miliza Korjus, a voz electrizante, num "instante" de "A Grande Valsa", que o "Metro" estreará quarta ou sexta-feira proxima

Quando agora esta semana — quarta-feira ou sexta-feira — o "Metro" estrear "A Grande Valsa" — e que estréa festiva será a do super-espectaculo dirigido por Julien Duvivier para a Metro-Goldwyn-Mayer! — nosso publico entrará em contacto com a mais bella realização dos studios de Culver City no genero musical. Porque "A Grande Valsa", um romance inspirado em "momentos" da Arte e do Coração de Johann Strauss, vale bem pela suprema realização da Metro no genero; é grande, bello, suggestivo, porque é intenso e envolvente o romance; porque Luise Rainer, Fernand Gravet e a cantora Miliza Korjus, dirigidos por Duvivier, são extraordinarios de sensibilidade e porque a musica — os mais bellos poemas escriptos por Johann Strauss, "o rei da valsa", formam sua partitura. Accrescente-se a isso a belleza apaixonante dos "sets", reproduzindo ambientes de Vienna dos tempos de Strauss; accrescente-se a maravilha que é a voz de Miliza Korjus, uma voz que impressiona, que embriaga, uma das mais bellas vozes do mundo... E, além disso tudo, a poesia em que Duvivier envolveu sequencias maravilhosas, como quando Strauss se inspira para crear a valsa "Contos dos Bosques de Vienna", ou quando, amargurado, compõe a valsa do "Danubio Azul"... Mas ha coisas preciosas em "A Grande Valsa", que não poderiamos detalhar aqui em poucas linhas e que constituirão surpresas prodigiosas para a multidão que vae, a partir de quarta ou sexta-feira, abarrotar o "Metro", acclamando as magnificencias de "A Grande Valsa".

KATIA

Russia...

O joven tzar Alexandre II commanda, em pessoa, as manobres do exercito, que se realizam em Tieplovka.

O pincipe Dolgorouki deverá recebel-o como hospede, mas uma grippe renitente o prende ao leito.

Só resta uma solução. Katia, sua filha, uma garôta levada da bréca, receberá o tzar.

Mas... e o protocollo? Katia é um demonio de pouco mais de dez annos... Já tem idéas proprias, desconhece a palavra obedecer e gosta muito dos termos da gyria...

Porém, Alexandre II chega, por ella é recebido e, quando parte, aquella criança encantadora e intelligente é noeada official de cavallaria... depois de ter dado algumas lições de democracia ao sympathico tzar...

Alguns annos depois, sósinha no mundo, Katia vivia num internato.

Aguarda-se a visita do tzar ao estabelecimento e Katia, ultima da classe em disciplina, é mandada para trás das filas de alumnas, que formarão alas á passagem de Alexandre.

Mesmo assim, o tzar a vê e recorda-se da criança que conhecera, hoje, uma formosa mocinha. Fugindo á velha praxe de levar a melhor alumna a passeio, sáe com Katia no seu trenó.

Dahi em deante seus destinos estão ligados.

Katia é apresentada na Côrte e expõe suas idéas politicas ao tzar.

Os ministros não a vêem com bons olhos e um dia ella retira-se para Paris...

Napoleão convida Alexandre II a comparecer á formidavel Exposição da Cidade Luz.

E este, com o pensamento em Katia, accelta. Encontra-a. Vivem momentos felizes.

E a joven volta para a Russia, onde, pouco depois, morre a tzarina.

Agora ella vae ser desposada por Alexandre. E seus desejos de dar uma Constituição á sua patria vão ser satisfeitos.

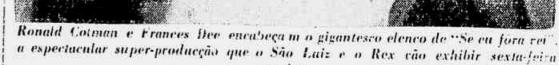
Mas, no silencio dos subterraneos e tavernas, conspira-se. E, quando o terno sonho desses dois corações parecia prestes a realizar-se, um attentado fecha para sempre os olhos do tzar.

Negro véo esconde o lindo rosto de Katia. Naquella physionomia, outrora sorridente e brejeira, paira a mais amarga expressão.

E, nos destinos da pobre Russia, apagou-se o ideal chimerico de se tornar o seu povo feliz.

Danielle Darrieux em um momento de "Katia", o film que muito breve estará no Palacio

Se Eu Fôra Rei

Ronald Colman e Frances Dee encabeçam o gigantesco elenco de "Se eu fora rei", a espectacular super-producção que o São Luiz e o Rex vão exhibir sexta-feira proxima

EU SOU A LEI

Edward G. Robinson em uma arrebatadora scena do film "Eu sou a lei", que o Plaza vae exhibir amanhã

ABUSANDO do privilegio de ter na mascara a força da natureza — que, num mesmo scenario, pinta um pôr de sol banhado de melancolia, e um alvorecer cheio de gritos e de canticos de gloria — Robinson, o grande artista Edward G. Robinson, faz dos seus films, em papeis os mais contradictorios, empolgantes mostruarios de humanidade. Num, é um expoente vivo da triste fileira dos que vegetam pelas sargetas sociaes. Noutro, o emponente "cesar" do vicio", que escraviza outras creaturas, num lance brutal e quotidiano de egoismo. E assim por deante, a sua galeria de typos cinematographicos, de tão contudente sinceridade, alista a enorme legião dos párias, dos gangsters, dos transfuga de Sin-Sing, dos santos anonymos das multidões — este, que, muita vez, roubam um pão, para dar de comer ás crianças miseraveis, das metropoles modernas...

Nesses papeis, de caracteres antagonicos, Robinson tem sido, sempre, de esmagadora convicção. E é nesse confronto, principalmente, que reside a raiz da sua genialidade. Quer interpretando os bons, os aureolados pelo sentimento; quer agitando deante da "camera" os seus mais repellentes personagens, em paroxysmo de anomalia — Robinson é um gigante da expressão artistica. Fica existindo em nossa imaginação de "fans", assim, nessa trama subtil da duplicidade psychologica, atravez dos symbolos que plasma na tela — symbolos esses que, no seu silencio posterior, são os attestados que a nossa memoria guarda do entrecho que ha no mundo, entre os que nasceram para construir e os que vivem para destruir...

Esse, o Robinson que conhecemos de "O Homem de Duas Caras", "O Homem que Nunca Peccou", "Sorte Negra", "Sede de Escandalos", "As mulheres Enganam Sempre", "Dois Segundos", etc.

Acompanham Robinson, em "Eu Sou a Lei", Wendy Barrie, Barbara O' Neil, Otto Kruger, John Beal, etc.

A CIDADELLA

Robert Donat e Rosalind Russell em "A Cidadella", o actual successo do "Metro"

Estando proxima a apresentação, no "Metro", de "A Grande Valsa", está em suas ultimas apresentações, no luxuoso cinema, "A Cidadella", essa obra-prima dirigida por King Vidor para a Metro-Goldwyn-Mayer, cujo successo entre nós tem sido immenso. O admiravel romance de Cronin, vivido magistralmente por Robert Donat e Rosalind Russell, constitue um "hit" dos maiores da Metro nos ultimos tempos. Os que ainda não admiraram a magistral realização devem aproveitar a opportunidade. "A Cidadella" não é film que se perca...

LENDA DE AMOR

Annabella — a grande figura do cinema actual — é uma artista que vale pelo seu talento versatil e pela sua extraordinaria vida interior. Não é uma "estrella", cujo exito dependa apenas dos lindos vestidos que veste. Seus maiores papeis para o cinema são justamente aquelles que a revelam vestida displicentemente e sem atavios. Então toda a arte de Annabella se revela na expressão dos seus olhos, da sua bocca amargurada, do seu corpo esguio...

"Lenda de Amor" é um film que se basea numa lenda hungara. De uma simplicidade encantadora. Sem grandes rasgos, mas com momentos magnificos desse cinema, que causa surpresa ao publico sempre que apresentado dentro das suas proprias leis de rythmo e continuidade... Conta singelamente a historia de uma creada, a ingenua Maria, que se deixa seduzir e soffre por isso o repudio de toda a aldeia... O film termina de um modo mystico e offerece ao espectador momentos de sublime espiritualidade. Annabella destaca-se como uma imagem expressiva e humana, feita de soffrimento e humildade... Sua figurinha curvada sob o peso das maguas accumuladas provocará no espectador essa onda inevitavel de sympathia e compaixão, que apenas as interpretações sinceras logram produzir...

"Lenda de Amor", cartaz sem pretensões, mas onde os admiradores de bom cinema encontrarão com que deleitar o espirito, será estreado por Art-Films, amanhã, no "Pathé Palacio".

Annabella numa scena do film "Lenda de Amor", que Art-Films vae estrear, no Pathé Palacio, amanhã

Uma interessante scena de "Quatro Filhas", com as tres irmãs Lane (Priscilla, Lola e Marjorie), Gale Page e ainda Claude Rainr, Jeffrey Lynn e John Garfield, que amanhã estarão na téia do Gloria

QUATRO FILHAS

QEM deixou escapar "Quatro Filhas", ainda está na sorte de apanhl-as outra vez. E apanha logo... quatro! Quem não viu o bello film da Warner Bros., que por uma semana inteira encheu, em todos os rias de exhibição, o Palacio — poderá vel-o, a partir de amanhã, no cinema Gloria. E verá não uma mas... quatro criaturas lindas; — as trés irmãs Lane, a começar pela adoravel Priscilla que é uma revelação neste film, com suas duas irmãs Lola e Margorie Lane; a linda Gale Page, uma morena interessantissima que encanta a todos.

As quatro surgem como irmãs, de modo que na verdade, no film, só a morena vem se juntar ás trés Lane, irmãs de verdade. E o mais interessante é que as quatro, lindas e prendadas, estão ainda solteiras (no film) e como solteiras amam o mesmo rapaz — Jeffrey Lynn. O romance nol-as mostra lutando pela conquista do mesmo amor, mas sem que uma saiba dos sentimentos da outra, de modo, que, quando começa a transparecer, cada qual se devota mais em sacrificios, para cedel-o á outra e o resultado é que aquella que realmente o amava e por elle era amada, deixa-o... em pura perda. Casa-se com outro...